ANNO LXXI — Quinta-feira — 21 de Novembro de 1895 — NUMERO 267

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES - ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Novembro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora da madrugada de hontem).

Não realisa-se a nomeação do Dr. Olympio, como se propalára, para o cargo de director geral dos Correios.

Já é o Dr. Emilio Costa declinado como o que será nomeado para esse lugar.

— Consta que o governo resolveu só fazer as nomeações ou prover os cargos creados pela nova reforma das Faculdades de Direito mediante concurso, que abrirá para esse fim.

— A commissão de orçamento acceitou o imposto de 600 réis sobre o fio de tecelagem que fôr importado no paiz.

Santiago do Chili, 18 de Novembro.

O Sr. Vidella ultimamente encarregado da organisação do gabinete, poude afinal conseguil-o, compondo o novo ministerio do seguinte pessoal:

Ministro do interior, Vidella;
Ministro da justiça, Javier Solar;
Ministro da fazenda, Leugire;
Ministro da industria, Delano;
Ministro da guerra e marinha Malhien.
Ministro das relações exteriores, Borgono.

La Paz, 18 de Novembro.

O congresso boliviano votou uma moção de congratulação enthusiastica ao Brazil pela data da proclamação da Republica.

New-York, 18 de Novembro.

Os generaes cubanos Gomez, Sanchez e Roeff derrotaram os hespanhóes commandados pelo general Garrich Oliver.

Tomaram-lhes armamento e munições e fizeram varios prisioneiros nos derrotados.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auctoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Att^os^. am^os^. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Junho de 1895

Acto:

O Governador do Estado, de conformidade com a lei n. 89 de 6 do corrente, resolve prover o bacharel Paulo Ananias Silveira no officio de curador geral de orphãos e interdicto no municipio da capital, devendo assumir o respectivo exercicio dentro do prazo de 15 dias.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica assim o tenha entendido e faça executar. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial, em officio n. 251 de 7 do corrente, resolve nomear o bacharel Raul Teixeira Leite Cintra para o cargo de delegado do 1.º districto da capital.—Communicou-se ao Dr. Secretario da Fazenda.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve nomear o bacharel João Martins de Andrade para o cargo de promotor publico do municipio de Panellas, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 diass —Fizeram-se as communicações do estylo.

Officios:

Ao Dr. 1.º Secretario do Senado—Remetto-vos 20 exemplares impressos da Mensagem naugural apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado ao Congresso Legislativo em 23 de Março ultimo, afim de serem distribuidos pelos membros dessa Camara.

— Ao mesmo—Remetto-vos um exemplar da resolução enviada com o vosso officio n. 141, de hontem datado, a qual foi sanccionada sob o n. 92.

— Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Remetto vos um exemplar da resolução enviada pelo Dr. supplente do 1.º Secretario do Senado com officio n. 141, de hontem datado, a qual foi sanccionada sob n. 92.

— Ao mesmo — Remetto-vos 40 exemplares impressos da Mensagem inaugural apresentada pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 23 de Março ultimo, afim de serem distribuidos pelos membros dessa Camara.

— Ao Sr. Consul da Republica Franceza— Accusando o recebimento do officio de hontem, em que o Sr. Consul da Republica Franceza participa ter de seguir hoje para o Estado do Pará, afim de installar alli um Consulado de França, cabe-me agradecer ao mesmo Sr. Consul as expressões que me dirige no citado officio.

Retribuo ao Sr. Consul os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda — Deferindo hoje o requerimento da professora Antonia Ribeiro de Campos, solicito a expedição de vossas ordens no sentido de ser paga á peticionaria a importancia de seus ordenados, a contar de 9 de Fevereiro, data em que foi dispensada do magisterio municipal de Olinda, a 12 de Março ultimo, dia anterior ao de sua disponibilidade.

— Ao mesmo. —O bacharel Livino Vieira de Macedo Lima, ex-juiz de direito do municipio de Flores e depois removido para o de Jaboatão pede no incluso requerimento pagamento de ajuda de custa a que se julga com direito

Transmittindo-vos este requerimento peço-vos que informeis, sobre o quantum a ser-lhe arbitrado.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação da Directoria Geral dessa Secretaria, que acompanhou o vosso officio de hontem sob n. 473, peço-vos que expeçaes as necessarias ordens no sentido de ser escripturada a importancia de quarenta e seis mil seis centos e sessenta e dous réis (46$662) a que tem direito José Vital de Azevedo por ter interinamente exercido o cargo de promotor Publico de Alagoa de Baixo, a contar de 11 a 17 de Setembro do anno proximo passado, cumprindo entretanto, que aquelle cidadão pague previamente os direitos de sua nomeação e faça registrar no Thesouro para ser notada na folha competente.

— Ao mesmo.—Afim de satisfazer a requisição constante do officio de 2 do corrente do juiz de direito do municipio de Caruarú, peço-vos que remettaes a esta repartição, para ser enviado ao mesmo juiz, um exemplar do vosso regulamento para a cobrança de imposto do sello.

— Ao mesmo. —Para poder resolver sobre a pretenção do bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, transmitto-vos o requerimento que por elle me foi dirigido em data de 4 do corrente, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter exercido interinamente as funcções de promotor publico do municipio da Victoria, a contar de 1 a 27 de Maio ultimo.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos os inclusos requerimentos em que os bachareis José Francisco de Góes Cavalcante e Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juizes de direito dos municipios de Palmares e Alagoa de Baixo, pedem pagamento da ajuda de custo a que se julgam com direito, peço-vos que informeis sobre o quantum a ser arbitrado a cada um delles.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins que o bacharel João Baptista Correia de Oliveira juiz de direito do municipio de Pao d'Alho, reassumio hontem o exercicio do mesmo cargo, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo. - Solicito-vos informações a respeito do assumpto do requerimento junto, de José Thiago Cavalcante de Almeida, ex-praça do 1.º batalhão de infanteria estadoal, pedindo o pagamento da quantia de 31$500 proveniente de seus vencimentos de 1 a 22 de Maio do corrente anno.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que, por conta do credito de 14 de Janeiro do corrente anno, seja abonada pelo maximo, ao commandante do 2.º batalhão de infanteria estadoal Luiz Pinto Ribeiro, que em diligencia segue para o municipio de Bom Conselho, a ajuda de custo a que tem direito nos termos do regulamento em vigor.

Da importancia que tiver de ser abonada para satisfação desta minha requisição peço-vos que me deis conhecimento.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição de ordens no sentido de ser effectuado pelo credito extraordinario de 14 de Janeiro do corrente anno o pagamento da quantia de 178$000 ao major do 3.º Batalhão de Infanteria Estadual, Manoel Barbosa dos Santos, proveniente da differença de seus vencimentos relativos aos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimos, conforme as informações annexas ao vosso officio n. 475, de 7 do corrente.

— Ao mesmo—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Dr. questor policial interino nomeou no 1.º do corrente João Francisco do Rego Barros para o lugar de servente da respectiva Repartição em substituição de João Paulo Muniz da Silva que foi exonerado a pedido.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo § 42 art. 1.º do orçamento em prorogação, seja paga a Bento José de Farias, carcereiro da cadeia de Quipapá, a importancia de seus vencimentos referentes aos mezes de Janeiro a Abril ultimo, visto não ter o orçamento d'aquelle municipio consignado verba para taes despezas.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição de ordens afim de ser paga ao cidadão José Antonio Pereira da Silva a quantia de cem mil (100$000) pelos serviços prestados na qualidade de agente recenceador do districto do Brejo, devendo correr a despeza por conta do credito extraordinario de 1 de Fevereiro do corrente.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

— Ao Sr. Dr. questor policial—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, manda communicar-vos para os fins convenientes, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a indemnisar ao cofre da Questura Policial a quantia de 497$000 réis despendida com soccorros por occasião da ultima cheia do rio Capibaribe.

— Ao agente da policia maritima—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 6 do corrente, que ficaes autorisado a mandar proceder, na lancha destinada ao serviço a vosso cargo, os reparos de que trata a nota que remettestes e bem assim, nos termos de final do citado officio; e o concerto e pintura de que precisa a baleeira que se presta ao mesmo mister.

— Ao Dr. questor policial—O Sr. Dr Secretario da Justiça manda communicar-vos que n'esta data solicitou do Sr. Dr. Secretario da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser effectuado o pagamento dos vencimentos do carcereiro da cadeia de Quipapá, de quem tratastes em officio n. 252 de 7 do corrente

— Ao Dr. Juiz do 2.º Districto Municipal do Recife—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, a quem foi presente o vosso officio datado de 6 do corrente, solicitando a apresentação na sala das audiencia no dia 14 deste mez ao empregado desta repartição Manoel Martins da Costa para depor no processo contra Antonio dos Passos da Costa Lima, manda declarar vos que aqui não existe empregado com semelhante nome e sim com o de Manoel Martins da Cruz.

TRIBUNAL NO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Novembro de 1895

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. Deferido, afim de ser dada baixa da execução para pagamento do imposto de calçamento referente ao predio n. 73 á rua do Barão do Triumpho, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de accordo com as informações.

Companhia de Distillação Central.—Deferido, afim de ser dada baixa da collecta para pagamento do imposto de classe n. 19 da tabella B da lei do orçamento, relativamente aos dous semestres do exercicio de 1893.

Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos.—Deferido, de accordo com a informação da secção do contencioso.

Bacharel Celso Florentino Henriques de Souza.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 75, á rua 15 de Novembro, nos termos da informação prestada pela Recebedoria do Estado, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Custodia Policarpo de C. Poggy.—Deferido, afim de ser dada baixa da execução para pagamento de decimas da casa n. 27 B. da Estrada de João de Barros, com relação ao exercicio de 1892, de accordo com as informações.

João Barbosa da Silva.—Indeferido, em face do principio estabelecido no art. 62 do Decreto de 26 de Dezembro do anno passado, e decisão d'este Tribunal de 15 de Agosto ultimo.

Manoel dos Santos Araujo.—Dá-se provimento ao presente recurso, afim de ser o recorrente excluido da relação dos contribuintes do imposto de classe n. 16 da tabella A da lei do orçamento em vigor.

Pedro Osorio de Cerqueira. — Dá-se provimento ao presente recurso, afim de ser o recorrente, excluido da relação dos contribuintes do imposto de classe n. 16 da tabella A, annexa á lei do orçamento em vigor.

Francisco dos Santos Neves.—Dá-se provimento ao presente recurso, afim de ser modificada a collecta da alfaiataria da rua do Commercio n. 19, em Itambé, firmando-se o valor locativo em sessenta mil réis annuaes.

Fidelis Antonio de Souza Costa.—Indeferido, em vista das informações.

Anna Pereira da Silva.—Deferido, afim de ser escripturada e paga pelo art. 2.º § 3.º n. 13 da lei do orçamento em vigor, a importancia a que tem direito.

Companhia Santa Thereza.—Deferido, afim de ser dada baixa da collecta para pagamento do imposto da tabella B da lei do orçamento em vigor.

João Rodrigues de Moura.—Tome-se por termo a fiança.

José de Souza Braz —Tome-se por termo a fiança.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1895.

Antonio Francisco de Lima e José Caetano da Silva, sentenciados, pedindo providencias no sentido de serem transferidos da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Agua Preta.—Indeferido, á vista da informação do juiz de direito do municipio de Agua Preta.

Felix Francisco da Cunha, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Francisco José do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

João Henrique da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Agua Preta.—Indeferido, á vista da informação do Dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta.

José Dias Correia e João Francisco de Moura Coutinho, sentenciados, pedindo transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Bom Jardim.—Indeferido.

José Antonio Torres, praça do 3.º batalhão de infanteria estadual, pedindo baixa. — Indeferido.

José Rodrigues dos Santos, ex-praça do extincto corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, nos termos do officio ao Dr. Secretario da Fazenda.

João José da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim para informar.

Theodoro Ferreira Matheus, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de Canhotinho. - Indeferido, á vista da informação do juiz de direito do municipio de Canhotinho.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho do dia 19 de Novembro de 1895

Firmino da Silva Braga.—Ao director geral da 3.ª directoria para informar.

Coronel João Rodrigues de Moura.—Como requer.

O PORTEIRO,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Novembro de 1895

Delphim Lopes da Cruz, Damião Pereira dos Santos, Carvalho Junior & C., Camillo José Domingues, Custodio Rodrigues Neves, Antonio de Britto Lyra, Alves Sá & C., Antonio de Carvalho Azevedo & C., Pereira Pinto & C., Manoel do Couto Medeiros, Honorata Francisca de Salles, Francisco José Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Elias Augusto & C., Francisco Gonçalves de Araujo, Irineu Leão & C., José Joaquim Dias Ferreira, Joaquim Francisco Lopes, Joaquim Francisco da Silva Lemos, Lino Abreu de Cerqueira, Marcelino Ausberto Lopes, Manoel José Gonçalves de Mello, Manoel da Costa Fernandes, Manoel Pedro de Souza Bastos, Manoel de Oliveira, Companhia Industria de Chapéos, Antonio da Silva Ramos, Moreira da Silva & C., Santos Cruz & C., Manoel Valente da Cruz, Manoel Joaquim Pereira Reis, Joaquim Martins de Oliveira, Joaquim Antonio da Silva, Manoel Castano Vieira Successor, Adolpho Pereira dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Gregorio da Silva, Luiz Bezerra de Sant'Anna, Antonio Ferreira da Annunciação, Joaquim José de Sant'Anna, Maria Josepha do Rosario.—Deferido.

Bacharel Celso F. Henriques de Souza, Pedro Osorio de Cerqueira, Manoel dos Santos Araujo.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Hermogenes Vieira Cavalcante de Moraes.—Deferido, em vista da informação.

Dr. Manoel da Trindade Peretti. —Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1895

Maria S. da Conceição.—Deferido, de accordo com a informação do engenheiro.

Rosbak B. & C.—Deferido, de accordo com a informação do contador.

Manoel P. d'Albuquerque —Deferido, de accordo com a informação do Dr. Secretario.

Santa Casa de Misericordia, Bernardino I. de Lima, Maria B. dos Prazeres, Josepha F. de Souza.—Deferido, de accordo com a informação do lançador.

Engenheiro Antonio P. Simões, Francisco Peres.—Deferido.

Tito Livio Soares.—De accordo com as posturas em vigor.

Maria P. da Conceição.—Indeferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal, 20 de Novembro de 1895.

O porteiro,
Nuno Alves da Fonseca.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Bahia

Como era de parecer, produzio impressão parcialmente diversa o officio do arcebispo primaz, dirigido ao barão de Camaçary, reconhecendo-o como primeiro vice-governador do Estado e fazendo votos pela felicidade do seu governo.

No mesmo sentido a Junta Commercial officiou ao referido barão, resolvendo não responder o officio em que o barão de Geremoabo communicou haver assumido o governo do Estado.

E a proposito, um boletim do «Correio de Noticias», que é orgão do governo actual, applaudindo a rejeição do projecto do senador Damasio acerca do mesmo governo, concita o povo a confiar no governo seu garantias de paz e de liberdade.

— A Camara Municipal da capital acaba de decretar aposentadoria, e augmentou consideravel do ordenado dos empregados, quasi todos recem-nomeados.

Este procedimento da Camara produzio má impressão, attribuindo-se este facto a estar o Conselho Municipal a terminar o seu mandato.

O municipio está onerado de dividas com os contratantes e diversos serviços, sem poder saldal-as.

— Em sessão de jury federal foram absolvidos os despachantes geraes Levino Ferreira da Costa e Porcino Lopo Santos e o empregado da alfandega federal, João Joaquim de Souza Bahiense, accusados de defraudação das rendas da referida repartição.

Os debates correrão agitados e por vezes violentos, produzindo brilhante defesa os advogados senador Augusto França e Dr. Alfredo Cabussú, tendo-se a sessão prolongado até 10 horas da noite, sem interrupção.

Não houve appellação.

Este processo correu morosamente, tendo sido iniciado ha quasi quatro annos.

— Tambem foi absolvido o commerciante Alexandre Gallo, accusado de contrabandista.

— Já tomou posse do cargo de director da Faculdade de Medicina do Estado o Dr. Antonio Pacifico Pereira, que proferio nessa occasião um discurso, sendo muito applaudido e cumprimentado.

— O juiz da 2.ª vara criminal concedeu «habeas-corpus» aos indigitados assassinos de Euzebio Pecegueiro.

O crime foi praticado publicamente em Plataforma, suburbio da capital.

O assassinado era presidente do conselho parochial do Centro Operario naquelle districto, e por isso grande é a indignação da classe operaria contra o acto do juiz, sendo que o referido Centro Operario publicou logo um boletim convidando seus associados e o povo para uma reunião ás 7 horas da noite, no salão da mesma sociedade, afim de protestarem contra o acto do juiz da 2.ª vara.

A reunião teve effectivamente lugar e foi mesmo concorrida, fallando varios operarios, que protestaram contra o facto do juiz Dr. Leal Ferreira ter concedido «habeas-corpus» a Julio e Euzebio Bahiano, indigitados autores do assassinato do mencionado Euzebio Pecegueiro, apezar de estar de posse do inquerito judicial e do pedido de prisão preventiva contra os indiciados.

Os oradores asseguraram que o juiz cedera á suggestões partidarias, uma vez que a victima pertencia ao partido federal, ao passo que os criminosos fazem parte do partido constitucional.

Na classe operaria reina bastante indignação contra o procedimento do juiz; mas corre, com todo o fundamento, que este já expedio mandados de prisão contra os indigitados Julio e Euzebio Bahiano.

Effectivamente foi real o boato não sendo porém elles encontrados; e por haver o juiz Leal

---

FOLHETIM 15

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO DE PALERMO DE FARIA

VII

(Continuação)

Então o coroner pegou na folha de papel que estivera pouco antes para apresentar aos jurados, e disse tranquillamente.

— Meus senhores, este papel que lhes envio foi encontrado por mim em uma das gavetas da secretaria de Mrs. Clemmens, quando alli procurava a morada de Miss Firman.

Estava dentro de um sobrescripto aberto e occulto por assim dizer debaixo de um monte de recibos.

A lettra é similhante á da carta que ha pouco foi lida, e a assignatura é: « Maria Anna Clemmens. » Peço ao Sr. chefe do jury que leia esse papel em voz alta.

O chefe do jury olhou para o papel côrou e leu lentamente:

« Desejo, se morrer de morte repentina ou violenta, que as auctoridades procurem a possivel culpabilidade de um gentleman, morador em Toledo (Ohio), chamado Governador Hildreth. E' um homem sem principios, e a minha profunda convicção é que, se morrer d'este modo subito ou violento, será inteiramente devido aos seus esforços para entrar na posse de uma riqueza que só lhe pertencerá depois da minha morte.

MARIA ANNA CLEMMENS.

Sibley, N. Y.»

— Uma accusação séria! disse um dos jurados, interrompendo o silencio causado por esta communicação da morta.

— Acredito! repetiu um dos visinhos de Byrd.

Quanto a este e ao homem que se apoiava tão pesadamente e com ar tão abstracto á parede fronteira, não disseram nada.

Talvez estivessem sufficientemente occupados a vigiar aquelle braço entrevisto, que, depois da leitura d'este ultimo papel, tinha cessado todo o movimento e ficára immovel como se estivesse paralysado.

— Uma accusação que por emquanto não é mais do que uma suspeita, observou o coroner.

Comtudo temos a prova de que o Sr. Hildreth não está n'este momento em Toledo, mas em Sibley ou, pelo menos, nos arredores, como me annuncia este telegramma recebido esta manhã do chefe da policia em Toledo, e que vou ler-lhes.

« E' o seguinte:

« O individuo indicado não está em Toledo. Partiu para Este, no comboyo da meia noite, na quarta-feira 25 do corrente. Ultimamente estava em Albany, onde vivia á grande e era conhecido pelas suas difficuldades pecuniarias, necessitando a immediata quantia em dinheiro corrente Pormenores por carta.»

— Este telegramma, meus senhores, chegou a noite passada. Agora acabam de entregar-me o seguinte:

« Noticias frescas. O individuo que procura fallou em suicidio no club uma d'estas noites. Parecia reduzido á ultima extremidade e disse que, se não houvesse em breve algum acontecimento, estava perdido. Apostas nas corridas e especulações desastrosas arruinaram-n'o. Affirma-se que o dinheiro que deve receber no futuro não chegará para pagar as dividas.»

« O telegramma accrescenta:

« Suspeita-se que está n'esta cidade. »

Uma crise estava eminente junto da porta que dava para o campo.

Byrd não o duvidava.

Ainda que não tivesse observado os olhares admirados que eram lançados n'esta direcção por aquelles que podiam ver o proprietario d'aquelle braço immovel, teria tido a certeza de que se passava alli alguma cousa anormal pela expressão ameaçadora que havia substituida a apparencia até então indifferente e quasi estupida do homem que julgava ser um agente da policia.

— A testemunha que vou interrogar é o proprietario do hotel de Este, continuou o coroner... Ah! eil-o! Sr. Symonds, trouxe o seu registo d'esta semana?

— Sim, senhor, respondeu o recemchegado com um embaraço que convenceu Byrd que as palavras ouvidas por elle como em sonhos, na procedente noite, tinham sido realmente pronunciadas.

— Muito bem; queira então dal-o aos Srs. jurados, se faz favor, e diga-nos se viu esta semana no seu hotel um viajante vindo de Toledo.

— Não sei, não me recordo, balbuciou o dono do hotel; temos sempre muitos viajantes do Oeste que ficam no hotel, e não me recordo de nenhum em particular que se fizesse inscrever e declarasse ter chegado de Toledo.

— No entanto regista sempre o nome dos viajantes no seu livro?

— Sim, senhor.

Alguma coisa no modo perturbado da testemunha despertou as suspeitas do coroner e ia fazer lhe perguntas, quando um dos jurados que examinava o registro se levantou, perguntando:

— Quem é este Clement Smith que encontro aqui registrado com a indicação de ter vindo de Toledo?

— Smith?... Smith?... repetiu Symonds.

Approximou-se do jurado e olhou para o livro por cima do hombro d'elle

— Ah! sim, o gentlemen chegado hontem, elle...

Mas n'este momento uma certa agitação se produziu na outra casa, e a testemunha interrompeu-se, voltando-se para este lado com o mesmo ar embaraçado.

— Está no hotel n'este momento, accrescentou elle procurando em vão serenar.

A agitação de que fallámos era de natureza muito particular.

Era causada pelo homem gordo que fazia uns movimentos evidentemente premeditados, havia alguns minutos.

Este movimento tinha alguma cousa de comico, porque tinha por fim entrar na posse do lenço que tirára da algibeira no momento em que a testemunha pronunciava o nome de Smith e que, emquanto tratava de desdobral-o, lhe tinha cahido ao chão.

Foi isto, pelo menos, o que suppozeram os seus visinhos, vendo-o baixar-se com tanta pressa, que deu um encontrão n'um gentleman que estava junto d'elle, fazendo-lhe cahir o chapeu, de que tambem se escapou um lenço.

Mas Byrd, com a sua experiencia policial, viu alguma cousa na pressa com que o homem gordo, pedindo muitas desculpas, se apoderou dos dois lenços e ficou a olhar para elles antes de metter o seu na algibeira e o outro no chapeu do gentleman.

Notou tambem que o logar onde estava o seu collega, depois de ser levantado, era muito mais proximo d'elle do que antes, e que, restituindo-lhe o chapeu, tinha tido o cuidado de o conservar bastante longe para que o outro fosse obrigado a avançar para lhe pegar.

A natureza das perguntas feitas n'este momento á testemunha, era tal, que Byrd não podia deixar de comprehender a situação.

— Está agora no hotel? repetiu o coroner. E chegou hontem? Porque razão estaza então tão embaraçado quando pronunciei o seu nome?

— Ah!... sim!... Ah! balbuciou o homem; porque tinha já ido ao hotel embora o seu nome não tivesse inscripto senão uma vez.

— Tinha ido ao hotel? Em que dia?

— Terça-feira, affirmou o homem com subita decisão, como se reconhecesse a inutilidade de occultar a verdade.

— No dia da morte?

— Sim, senhor.

— E porque não foi o nome d'elle inscripto no livro no mesmo dia em que chegou ao hotel?

— Porque não ficou lá. Apenas entrou, não alugou quarto e não comeu.

— Como sabe então que foi lá? Viu-o ou fallou-lhe?

— Sim, senhor.

— O que lhe disse elle?

— Perguntou-me o caminho para ir a uma certa casa e indiquei-lh'o.

— Qual casa?

— A da viuva Clemmens, senhor.

Ah! tudo se esclarecia finalmente.

A testemunha, que tanto se procurava, apparecia finalmente.

O coroner e os jurados pareceram visivelmente satisfeitos, emquanto que a multidão soltava longo murmurio.

— Perguntou-lhe o caminho da casa da viuva Clemmens? A que horas?

— Pouco mais ou menos ás onze e meia da manhã.

— E partiu immediatamente?

— Sim, senhor, depois de ter bebido um copo de aguardente.

— E tornou a vel-o depois?

— Hontem.

— Hontem a que horas?

— Quando ia deitar-me. Chegou com outros viajantes no comboyo das cinco horas. Mas tinha estado ausente toda a tarde, e não o vi senão quando fui ao escriptorio.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

Ferreira expedio o mandado de prisão depois de ter concedido «habeas corpus», tem este acto sido muito commentado, esperando-se que o juiz venha á imprensa justificar-se.

O publico aguarda com anciedade o desenlace desta questão, discutindo a imprensa politica com vehemencia a concessão do «habeas corpus» e o mandado de prisão preventiva.

— Um trem da Estrada Central, ao passar pela estação de Queimados, foi aggredido por um grupo de desordeiros, que fizeram fogo sobre o mesmo trem, obrigando-o a parar.

O pessoal da estrada fugio, e assim ficou impossibilitado de seguir para Machado Portella o trem, no qual seguiam para Brejo Grande vinte cinco praças, que resistiram aos atacantes.

O gerente da estrada telegraphou ao governo, communicando o facto e pedindo providencias; e o governo fez embarcar immediatamente cem praças em vapor especial, para garantia da ordem naquelle logar e poder a estrada continuar o trafego.

Aguardam-se communicações, pois estas noticias são da ultima hora.

— Sepultou-se no dia 9, no cemiterio do Campo Santo, o Barão de Sincorara, fallecido no dia anterior na capital do Estado.

— Falleceu tambem no dia 8 na cidade da Cachoeira o conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo, que foi ministro da justiça no tempo do imperio.

Conforme telegramma daquella cidade foram imponentes os funeraes celebrados no dia 11, tendo o cadaver sido previamente embalsamado.

O corpo do finado esteve em camara ardente na igreja da Ordem Terceira do Carmo, acompanhando-o muitas senhoras no sahimento da residencia do finado para a igreja.

Grande numero de amigos de diversas localidades compareceram para dar a ultima prova de amizade.

Estava de rigoroso luto o vapor que conduzio o corpo de S. Felix para S. Roque, onde foi sepultado no jazigo da familia.

Sergipe

Foi lido na Assembléa um projecto approvando a aposentadoria forçada dos desembargadores Guilherme Campos, Vieira Mello e Silveira Britto, por incapacidade moral, pelo facto de não terem reconhecido a legitimidade do governo do coronel Valladão e de sua Assembléa.

Os dous primeiros desembargadores ficaram sem vencimentos por não contarem tempo legal para a aposentadoria.

— Continúa sem solução o processo dos desembargadores pronunciados no art. 207 do codigo penal, por haverem deferido compromisso ao coronel Horta.

— Os deputados estaduaes Felix Diniz (vice-presidente da Assembléa), vigario Francisco Freire, coronel Souza Leal e outros, influencias politicas do Estado, reconhecendo que o partido republicano federal, o qual tentou se organisar nesta cidade, no dia 6 do corrente, não offerecia solidas garantias da execução do respectivo programma, pois que nelle penetravam elementos heterogeneos, convocaram os amigos politicos do Dr. Ivo do Prado, e todos de commum accordo constituiram-se em partido republicano federal com autonomia propria.

Foi eleito representante do partido na Capital Federal o Dr. Ivo do Prado, e membros do respectivo directorio nesta cidade os Srs. commendador Prado Pinto, Felix Diniz, Dr. Costa Pinto, (procurador seccional), coronel Alfredo Montes e major Oliveira Coelho.

Entre outras resoluções, ficou assentado que o partido prestaria franco apoio á administração do coronel Valladão.

— O coronel Valladão expedio decreto autorisando os juizes preparadores e, na falta destes, os juizes de paz a organisarem as mesas eleitoraes.

— No dia 12, quando era sondada a barra, submergio-se a baleeira que conduzia os praticos, perecendo o de nome Vicente, que dirigia o serviço, e um companheiro.

— Na cidade de Maroim, noticiam que a policia prendeu e espancou o empregado incumbido de affixar editaes, convocando cidadãos para organisarem as mesas eleitoraes.

CAPITAL FEDERAL

Por circular de 6 do corrente foi recommendado aos Srs. inspectores das alfandegas e delegados fiscaes do Thesouro Federal que remettam á directoria da contabilidade relações nominaes dos pensionistas, inativos e empregados de repartições e logares extinctos, existentes em 31 de Dezembro vindouro, discriminando, quanto aos primeiros, as tenças, pensões, meios soldos, e montepios, com declaração não só das respectivas importancias annuaes, como tambem das cartas ou dos titulos que lhes concederam taes beneficios, e mencionando; e quanto aos outros, o emprego que occupavam, vencimento annual que percebem e titulo que o tiver fixado.

Foi recommendado tambem que communiquem pontualmente quaesquer alterações que se derem.

— Já é sabido que já aceitaram a candidatura, do Sr. senador Campos Salles ao cargo de presidente de S. Paulo, mais de cem directorios do partido republicano do mesmo Estado.

— Ha quem cogite no congresso de passar a faculdade de direito de S. Paulo para o dominio do mesmo Estado que a custeará e modelará pelo novo regimen, de modo que não continue a haver naquelle instituto, lentes inimigos das instituições.

— O «Jornal do Commercio», de 8 do corrente, escreveu:

« Disse o nosso collega do «Rio News» em sua edição de 6 do corrente:

« A baixa persistente do cambio durante a semana passada leva muita gente a pensar que o governo está tomando letras. E' difficil encontrar qualquer outra razão, á vista das constantes e avultadas vendas de café. »

Sabemos que o governo dispondo de recursos sufficientes para as suas despezas no exterior, não tem tomado uma libra sequer no mercado. »

— O 2º escripturario extincto da alfandega de Pernambuco, Christovão do Rego Barros, com exercicio na directoria geral das rendas do Thesouro Federal, vai passar a servir até segunda ordem naquella alfandega.

— O Sr. marechal ajudante general do exercito, em ordem do dia da sua repartição, recommendou a fiel observancia da prohibição do uso e abuso, por parte de alguns officiaes, de rebenque ou chicote empunhado, até, quando tal uso é permittido somente estando a cavallo.

Aos officiaes superiores e subalternos, ainda mesmo de corpos montados, recommenda S. Exc. que não façam uso de salteiras, que pelo novo plano de uniforme é permittido somente aos generaes.

— Em edição de 10 noticiou o «Jornal do Commercio»:

E' hoje, pelas 7 horas da noite, que a Associação Beneficente Pernambucana celebra em sua séde, no Campo de Sant'Anna o facto do immortal pernambucano Bernardo Vieira de Mello, que, em 1710, propoz no senado da camara de Olinda, a substituição da monarchia por uma republica «ad instar da de Veneza.»

A colonia pernambucana festeja com enthusiasmo esta data da sua historia, sendo hoje dia feriado em Pernambuco, onde trata-se de erigir uma estatua ao grande martyr das liberdades daquelle glorioso Estado.

Consta que serão oradores o Dr. Demócrito Cavalcante, presidente da directoria, o senador João Barbalho, o deputado Martins Junior, e talvez o Sr. Dr. José Hygino, ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

— Ouvio dizer a mesma folha que serão attendidas as reclamações feitas por intermedio da Legação Ingleza na importancia de 12:964$513 sobre impostos de tonelagem decretados pelo Estado de Pernambuco e cobrados de embarcações inglezas.

— No dia 9, ao meio dia, chegou o couraçado «Riachuelo», que sahira no dia 7 do corrente da Bahia, sob o commando do capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros.

Ao fundear salvou comprimentando o chefe da divisão naval e ao commandante mais antigo da esquadra estrangeira surta neste porto, sendo correspondido pelos cruzadores «Benjamim Constant» e o americano «New-York».

O «Riachuelo» que esteve em Toulon obra de dous annos em concertos nos estaleiros das «Forges et Chantiers de la Mediterranée», tem de comprimento 92,m72, bocca 15,m83, pontal 6,m28, calado á ré 5,m34, dito á vante 5,m94, deslocamento 6.000 toneladas, força da machina 6.000 cavallos, marcha horaria 15 milhas.

E' armado com duas torres gyratorias diagonalmente estabelecidas nos extremos do navio e cada uma dellas tem dous canhões do peso de 20 toneladas cada um e do calibre de 0,m23 do systema Armstrong retro-carga, accionados pela pressão hydraulica, tendo as torres como os canhões; tem em bateria na tolda 6 canhões do mesmo autor do calibre de 0,m12 nos reductos; 4 canhões Nordenfelt de calibre 0,m047, defendidos por escudos de aço, tambem na tolda; 4 canhões deste mesmo autor do calibre de 0,m037 nas duas gaveas de guerra inferiores dos mastros militares, que descreveremos depois; 4 metralhadoras de 5 canos e de 0,m038 de calibre nas gaveas superiores e 7 metralhadoras de 4 canos e do calibre de 0,m025 na superstructura.

Tem mais o navio 4 tubos moveis de 0,m35 de comprimento, do systema Caret, acima d'agua, para torpedos, e um fornilho avel artilhe, sendo o convez encouraçado, por baixo do forro de madeira, com chapas de cinco centimetros de espessura em toda a extensão horisontal, e de sete centimetros nas partes curvas dos lados e dos extremos da ré e de vante, além de duplo fundo de um metro de largura na base, diminuindo gradualmente para o alto até encontrar a parte couraçada do convez encouraçado.

Neste duplo fundo existem 45 compartimentos cellulares, e o navio tem mais 27 compartimentos estanques á prova hydraulica.

E' illuminado profusamente pela luz electrica a cargo de tres [illegible], dous na superstructura e o terceiro á prôa por cima da segunda gavea de guerra.

Tem tres mastros, dous dos quaes são militares, curtos e de grande diametro, tendo o de ré duas plataformas para artilharia, o de vante outras tantas para identico fim e mais uma para o projector electrico, sendo interiormente guarnecidos ambos de escada em spiral, trabalhando nos eixos centros elevadores para o transporte das munições; o terceiro mastro é alto e destinado exclusivamente para signaes.

A couraça das torres é de 27,05 centimetros, e a dos lados, que alcança um metro abaixo da linha d'agua, é de 25 centimetros. Tem duas helices e duas chaminés.

E' forrado o casco com dous embonos de madeira superposto, sendo o ultimo forrado de cobre.

Sua machina é do systema «compound» (alta e baixa pressão), da força de 6.000 cavallos, tem 12 caldeiras, carvoeiras para 850 toneladas de carvão e duas helices.

Tem este navio superiores qualidades nauticas, quer navegando com as duas helices, quer com uma só, e em qualquer dos casos a toda a força a resistencia das querenas não lhe da mais de 1 1/2 grão de inclinação, o que é admiravel, e d'ahi resulta infallivelmente a sua celeridade nas evoluções completas feitas nas experiencias em cerca de quatro minutos, com o diametro igual ao triplo do comprimento do navio e um só leme.

— No desastre da estrada de ferro Central do Brasil, e segundo o inquerito procedido as mortes e ferimentos, que resultaram do mesmo desastre, foram:

Mortos—D. Luiz de Lasagna, bispo de Tripoli, 45 annos de idade, de nacionalidade italiana, procedente de S. Paulo; padre Bellarmino Villamit, secretario do mesmo bispo, 25 annos, hespanhol, procedente de S. Paulo; irmã Thereza Rinaldi, 33 annos, italiana, procedente de Guaratinguetá; Petrolina Imas, superiora, 35 annos, oriental, procedente de Guaratinguetá; Julia Argento, 23 annos, irmã de caridade, italiana, procedente de Guaratinguetá; Edwiges Gomes Braga, 22 annos, irmã de caridade, brasileira, procedente de Guaratinguetá, todos com destino a Ouro Preto; e o fogista do S 1.

Feridos—Guilherme Brokhussem, 17 annos, noviço, nacionalidade allemã, procedente de Lorena; e padre Domingos Lotti, 31 annos, italiano, procedente de Montevidéo, com destino ambos a Cachoeira do Campos, feridos levemente; D. Joanna Lusso, dama de companhia, 60 annos, italiana, procedente de Guaratinguetá, com destino a Ouro Preto; irmã Maria, 19 annos, brasileira; irmã superiora de Ponte Nova, 35 annos, oriental; irmão Hejamens, 28 annos, allemã; irmã Julia, 30 annos, oriental; e irmã Henriqueta, 18 annos, noviça, italiana.

Estas cinco irmãs eram procedentes de Guaratinguetá, com destino a Ponte Nova.

Segundo informação prestada pelo Sr. Eduardo de Menezes, director do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia da cidade de Juiz de Fóra, sabe-se ser animador o estado dos doentes feridos na catastrophe, á excepção da sign. Joanna, dama da companhia da indita irmã superiora, cujo estado inspira receios.

O enterro—A's 9 1/2 horas da manhã já era enorme a massa popular no templo e immediações para assistir aos officios divinos e demais ceremonias que o elevado sacerdocio das illustres victimas exigia do nosso ritual.

A's 10 horas foi celebrada pelo Revm. vigario Dr. Venancio Café, acolytado por dezeseis sacerdotes, a missa de «requiem» achando-se depositados na nave da igreja da Gloria os corpos da victima na seguinte ordem:

No centro, sobre o catafalco, o cadaver do illustre bispo de Tripoli, achando-se sobre o seu caixão a mitra e demais insignias; e aos lados, monsenhor Bellarmino Villamit, secretario do S. bispo; a superiora das salesianas, irmã Thereza Rinaldi; a superiora da Santa Casa de Ouro Preto, irmã Petronilla; irmãs Edwiges Gomes Braga e Julia Augento, achando-se sobre os caixões muitas flores naturaes e artificiaes e grinaldas, offerecidas por diversas familias desta cidade.

Após a missa, seguiram-se os officios e a encommendação, acompanhados a orgão, notando-se grande recolhimento nestes actos por parte de todas as pessoas, que enchiam litteralmente o templo; e terminadas as ceremonias o Revm. Dr. Café proferio uma tocante locução, lamentando o triste acontecimento.

Em seguida sahio da igreja o prestito funebre, sendo carregado o feretro do Sr. Bispo de Tripoli pelos padres salesianos; o da irmã superiora pelas Exmas. Sras. D. Laura Duarte, D. Maria Tostes, D. Isabel Resende e D. Marianna Palleta; e os dos demais conduzidos por irmãos da egreja da Gloria e outras pessoas gradas.

Era enorme a multidão que formava o prestito, extraordinariamente augmentado pelas pessoas que, não podendo penetrar no templo aguardavam a sahida dos feretros; e na egreja viam-se as principaes familias da cidade, primeiras autoridades civis e militares, representantes da Imprensa, de associações diversas e muitas pessoas gradas.

Ao baixarem ás campas os restos das infelizes victimas da catastrophe de 6 de Novembro, o Sr. Dr. Francisco Pinto de Moura proferio um discurso funebre em nome do Estado de Minas na qualidade de deputado estadoal.

— Na Camara dos Deputados foi julgado objecto de deliberação um projecto autorisando o governo a reintegrar no posto de tenente coronel do corpo de engenheiros do exercito e no cargo de lente da Escola Militar, o Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, deputado pelo districto federal, tendo na mesma sessão o Sr. deputado Matta Machado apresentado um projecto reintegrando nos respectivos logares todos os lentes das escolas superiores da Republica e quaesquer outros empregados vitalicios que tiverem sido destituidos de seus logares por decreto do Poder Executivo sem os requisitos legaes.

— Consta que vae ser nomeado ajudante da commissão de melhoramento do porto do Natal o engenheiro civil Epiphanio de Oliveira e Santos.

— Está na Imprensa Nacional para ser publicado, o relatorio elaborado pela commissão mixta encarregada de organisar a tarifa aduaneira.

A commissão recommendou o maior sigilo na publicação d'este trabalho, que ainda será discutido reservadamente e só depois apresentado ao Senado.

— Foi lido no dia 9 no Senado o parecer da commissão de finanças, do qual foi relator o Sr. Barão de Ladario, sobre um credito extraordinario de 7.616:993$250 ao ministerio da marinha, já approvado pela Camara.

O Sr. Barão de Ladario, estudando detidamente o credito, só encontrou justificadas verbas no valor de 3.677:435$200, para cuja quantia pede approvação.

A commissão foi unanime em approvar o parecer.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Discordam igualmente de vós os nossos Doutores com relação á doutrina da intercessão, e invocação dos santos, e do culto das reliquias e das imagens, da fórma que já não sei o que leva crer para ser um bom protestante evangelico; e por causa d'isso já me assaltam duvidas até com referencia á nossa lealdade.

E para vos mostrar, que não me engano, permitti-me transcrever algumas passagens relativa á mencionada doutrina.—«Eu não me atrevo negar, que os santos intercedam por nós, escreve Ecolampadio, nem ouso sustentar, que seja impiedade e idolatria, implorar a intervenção d'elles.

Os santos no céo vivem abrasando-se em caridade, e por causa d'isso não cessam de rogar por nós. E que mal pôde haver em supplicarmos a elles, para nos obterem o que aceito Deus Nosso Senhor ainda quando Elle não nol-o ordena expressamente (1). —Não creio portanto, observa Montagne, que possa ser peccado recorrer com a Egreja Catholica, e Santa Maria, ora pro nobis» (2) —Estas cousas, pondera Wix não deve ser consideradas de modo differente d'aquella, que as considera a Egreja Catholica, a qual as dirige ao Anjos e aos Santos, não como a seres revestidos de alguma autoridade e poder divino, mas como a intercessores perante o nosso Redemptor (3).—Neste modo de rezar não ha cousa alguma, que possa ser reprovada porque tambem nós pedimos aos nossos irmãos, que vivem comnosco, de rogarem Deus por nós: não são os santos semelhantes aos Anjos que estão no Céo? (4) »

Estes e muitos outros aqui eu protestantes justificam, do modo que acabaes de ver, a doutrina da Egreja Catholica, que vós accimaes de idolatria!

E quereis que não duvide da verdade da vossa Egreja Evangelica, da vossa doutrina, e até da vossa lealdade!!.. Que interesse tinham esses homens eminentes para justificar tão victoriosamente a doutrina da Egreja Romana, sobre tudo se esta fosse falsa, e idolatrica como vós pretendeis?! Respondei-me, honrado Pastor, e tranquillizai o meu espirito.

Com o fim de vos economisar tempo e trabalho devo prevenir-vos que os autores citados, prevendo as objecções, que lhes poderieis oppôr, quizeram muito de antemão resolvel-as, e por isso deixaram escriptas estas palavras dignas de toda a vossa ponderação —« Aquelles que rejeitam a invocação, (e intervenção) dos santos sob pretexto de que os santos no Céo ignoram o que se passa neste mundo, devem responder á passagem do Evangelho que nos diz:—Haverá jubilo entre os Anjos de Deus por um peccador que faz penitencia (5)». —E na verdade, honrado ministro, se os Anjos conhecem, como diz o Evangelho, a penitencia do peccador, e por causa d'isto se regosijam porque razão os santos hão de ignorar as supplicas, que nós lhe dirigimos? Não nos diz por ventura o mesmo Evangelho, que os santos serão como os Anjos de Deus no Céo (6)!

Ainda mais explicitos encontro os nossos doutores, quando tratam do culto das reliquias e das imagens! Fallam de tal maneira, que, a não conhecermos publicamente a crença que professam, poderiamos suppol-os romanistas devotos. Dignai-vos prestar-me ainda attenção a fim de me explicardes depois o mysterio destas discrepancias, que se encontra só nesta nossa Reforma.

« Não ha cousa mais natural, escreve um celebre ministro reformado, como a veneração das reliquias dos homens bons e piedosos, ainda que se tenha abusado d'essa como de cousa sobrenatural (7). E que póde haver de absurdo e contradictorio em crer na possibilidade de os ossos dos santos conservarem alguma virtude benefica, como relatam as historias? Será por ventura contrario ao bom senso mostrarem-se estes ossos, outr'ora animados por uma alma santa, revestidos de uma alma efficaz, sendo tal a vontade de Deus? Foi por ventura já superstição a fé da mulher enferma, de que trata o Evangelho, a qual na sua humildade se satisfez tocando a orla do vestido do Salvador? E ainda que não fosse a orla do vestido, que a curou, e sim a virtude do Senhor, poderemos nós desprezar razoavelmente essa orla, esse vestido que ella tocou, como cousa, que não mereça nenhuma attenção? Poder-se-ha criminar de superstição o crer que Deus, para realizar seus fins, que sempre são santos, e fortificar seus fieis, possa se servir, e com effeito se tenha servido dos ossos dos santos martyres? Quantas provas não temos d'isto nas paginas do Velho Testamento! »—Assim diz um sabio, e ministro distincto (8).

Nas mesmas ponderações se estende largamente outro protestante insigne, o qual accrescenta mais, que a Egreja Catholica póde provar com a Sagrada Escriptura a innocencia, a utilidade e a santidade deste culto (9): e vós, honrado ministro, nos dizeis o contrario, e pretendeis provar o contrario, e pretendeis provar com a Biblia a verdade da vossa doutrina!... Não podendo uma cousa ser e não ser ao mesmo tempo, qual de vós outros terá razão! Quem defenderá a verdade!

(Continúa)

———

(1) João Ecolamp. Observ. sob as Homilias de S. João Crysostomo.

(2) Montague, Dissertação etc.

(3) Wix, ob. e l. c.

(4) Bernardo Von Sanden, Pregador Aulier, These CXXII.

(5) Dr. Thomaz Brown. A Religião de um medico.

(6) S. Matheus. C. XXII.

(7) Lavater, Legado aos seus amigos.
não são tributados á materia, e sim ao prototypo, que ella representa.

(8) Krummacher, Os tempos antigos e modernos, ethica de 1828.

(9) Clausen, Const. Dout. etc. da Egreja Catholica e Protestante, edi. 1828, T. III.

REVISTA DIARIA

Telegrammas officiaes—Repartição Geral dos Telegraphos.

Victoria, 16 de Novembro de 1895.

Governador. Recife.

Saúdo-vos pelo glorioso anniversario nossa completa emancipação politica.—Henrique Coutinho, em exercicio de presidente do Estado.

—

Repartição Geral dos Telegraphos.

Florianopolis, 18 Novembro 1895.

Governador Estado. Recife.

Communico-vos que, restabelecido incommodo saúde reassumi hoje governo. Saudações. —Hercilio Luz, governador.

—

Telegramma. — Bello Jardim, 16 Novembro 1895.

Do concelho municipal do Brejo ao Exm. Dr. Governador do Estado.

Hoje 10 horas manhã assumimos governo municipal, não obstante dôr profunda nos achamos ainda possuidos em virtude fallecimento nosso digno chefe e amigo o insigne patriota coronel Antonio Marinho eleito prefeito ao vosso patriotico governo votou-se unanimemente moção adhesão, bem como voto pezar infausto passamento nosso amigo já dito.

Saudações.—Americo Vespucio Cordeiro, subprefeito em exercicio.—Manoel Felippe d'Oliveira, presidente.—Luiz Miguel da Paixão, vice-presidente.—Manoel Baptista de Araujo, 1.º secretario.—João Marinho de França, 2.º secretario.—Tenente coronel Pedro Firmino de Medeiros.—Antonio Cordeiro Falcão.—Laurentino Ferreira de Araujo.—Izidoro Angelo Cordeiro dos Santos.—Fortunato Baptista de Queiroz.

Manifestação de apreço—Hontem grande numero de amigos do illustre Sr. Dr. Affonso Costa, ex-prefeito deste municipio, e á frente dos quaes se achava o Sr. major Theodomiro Pessoa, promoveram-lhe uma significativa demonstração de apreço, em gratidão aos inolvidaveis serviços prestados pelo mesmo durante o tempo que dignamente desempenhou aquelle cargo.

Constou essa demonstração de apreço, que consideramos muito merecida, da offerta do retrato a oleo, em riquissima moldura, ao Dr. Affonso Costa.

Precedendo isto, os manifestantes sahiram em passeiata, partindo de Afogados da residencia do major Theodomiro, e, acompanhados de uma banda de musica, percorreram diversas das principaes ruas da cidade, conduzindo em um carro artisticamente adornado o mesmo retrato.

Ao referido prestito, além de numeroso concurso de pessoas do povo, incorporaram-se pessoas gradas, que assim deram um testemunho publico da alta consideração em que teem o illustre Sr. Dr. Affonso Costa, e do muito que este lhes merece, não só pelas suas qualidades pessoaes, como pelos reaes serviços por elle prestados a este municipio, durante o tempo que lhe coube velar pelos seus inalienaveis interesses.

Jury Federal—Hontem foi submettido a julgamento o réo Domingos Mentor pronunciado como incurso nas penas do art. 265 combinado com o art. 13 do codigo penal.

Fez a accusação o Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, procurador seccional.

Fez a defeza o Dr. Manoel Joaquim de Andrade Lima.

Em face da decisão do concelho de sentença o Dr. Antonio de Olinda Cavalcante, juiz seccional do Estado e presidente do jury, absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Fazenda Nacional nas custas do processo.

O concelho de sentença compoz-se dos jurados:

Hermillo Francisco Rodrigues Freire.
João Pereira do Nascimento e Silva.
Laurentino Pires de Carvalho.
Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.
Alfredo Ferreira Mendes Guimarães.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Joaquim Gonçalves Cascão.
João Augusto Pereira de Magalhães.
Pedro Castello Branco da Rocha.
Leopoldo Guedes Alcoforado.
Manoel do Nascimento Rego Monteiro.
Francisco Gaspar de Pinho.

Foi encerrada a sessão.

Casa Prealle & C.—A convite dos Srs. Prealle & C. fomos fazer uma visita ao seu acreditado estabelecimento de musicas e instrumentos á rua Barão da Victoria n. 59.

Como era de esperar dos amaveis cavalheiros que compõem aquella firma commercial a recepção foi a mais captivadora possivel.

Foi-nos mostrado uma grande quantidade de caixas de musicas suissas e allemães, o que ha de mais lindo, bom e moderno no genero. Vimos caixas com bonecos dansarinos, com carrilhões, etc., etc.

As musicas executadas pelos referidos realejos, são bellissimas walsas, polkas, marchas e escolhidas partituras de apreciadas operas.

Em Pernambuco ainda não vimos tão grande e variado sortimento desta mercadoria.

Aos nossos leitores recommendamos uma demorada visita á casa Prealle & C.

Instituto Benjamin Constant—Terão logar hoje nesse Instituto os exames de Historia Universal, ficando a banca assim constituida: Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha, presidente; Drs. Ezequiel Franco de Sá e Pedro Celso Uchoa Cavalcante, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Alumnos da Escola Militar da Capital Federal—Para o edital que sob esta epigraphe publicamos, da secretaria do commando da guarnição, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Nucleo Dramatico Pernambucano—Nos escrevem dessa sociedade, pedindo-nos que façamos publico que, para conveniencia das Exmas. familias que assistirem á sua festa de installação no proximo domingo, no Theatro Santa Isabel, a sessão magna constará apenas do discurso official, pronunciado pelo seu orador.

Gremio Tobias Barretto—Reuniu-se ante-hontem esse gremio sob a presidencia do Sr. Pereira da Costa Filho, vice-orador, secretariado pelos Srs. José Roque, adjunto, e Targino Filho, secretario *ad hoc*.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, convidando para a sua festa anniversaria.—Nomeou-se uma commissão para representar o Gremio, composta dos Srs. Arthur Bahia, orador, Mendes Martins e Jonas Barreto.

Foram apresentados e acceitos socios, os academicos Elyseo Cesar e Abel da Silva. Fez-lhes os cumprimentos do estylo, na ausencia dos oradores, o socio Elviro Dantas ao qual respondeu o primeiro em nome de ambos.

Na palestra litteraria foram lidos os seguintes trabalhos:

«Ruinas» (soneto) Manoel Arão; «Notas de um excursionista,» Pereira da Costa Filho; «Versos,» Mendes Martins.

O socio Elviro Dantas fallou sobre o divorcio.

Foi suspensa a sessão ás 9 horas da noite e marcada outra para a proxima terça-feira.

Conselho de Salubridade—Essa corporação se reune hoje em sessão extraordinaria afim de resolver sobre o melhor local onde será collocado o forno de incineração de lixo.

Decima Urbana—A Recebedoria do Estado está cobrando independente de multa, durante 10 dias contados de 18 do corrente, o imposto de decima da freguezia do Recife.

Chamamos a attenção dos Srs. contribuintes para o edital publicado na secção competente.

O Municipio—Temos sobre a mesa o n. 12 desse periodico de Jaboatão.

D'elle extrahimos a seguinte noticia sob a epigraphe—«Sociedade Dramatica e Beneficente de Jaboatão:»

« Como tinhamos annunciado realisou-se a reunião projectada para fundação de uma sociedade dramatica, litteraria e Beneficente.

Compareceram a reunião os Srs. Tito Franco, Alexandre Brandão Filho, Antonio de Britto, Pedro de Alcantara Rego Costa, Pedro Velho do Rego Barretto e outros.

Deu-se como fundada a sociedade que terá o nome que nos serve de epigraphe, sendo designado o proximo domingo para uma nova sessão afim de serem lidos os estatutos e approvados, sendo considerados socios fundadores todos quantos nessa sessão os assignarem.

Já possue a sociedade o terreno necessario e algum material pelo que em breve serão encetadas os trabalhos de construcção.

Será nomeada uma commissão para angariar donativos e promover kermesses, cujo producto será applicado á construcção do predio.

A bibliotheca será franqueada ao publico já algumas obras de merecimento.»

Theatro Santa Isabel—No sabbado proximo terá logar o annunciado espectaculo em beneficio da distincta actriz Antonia Medeiros.

Será levado a scena o grandioso drama em cinco actos «Fidalgos e operarios ou a tomada da bastilha.»

A beneficiada espera a coadjuvação do respeitavel publico.

Disturbios—Alguns moradores da rua Lomas Valentina pedem-nos para chamarmos a attenção da autoridade competente para os continuos disturbios que diariamente têm logar em um dos primeiros predios dos numeros impares.

Quasi morrem afogados—No dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde o Sr. major Justino Lopes Cordim, commandante da Fortaleza do Buraco vio no mar, em frente a mesma fortaleza, seis bois que sem conseguirem alcançar a terra estavam com as forças esgotadas.

Immediatamente o Sr. major Cardim mandou alguns soldados em uma embarcação afim de, com o auxilio de cordas, pucharem os animaes para terra firme, o que conseguiram.

Constou que os bois pertenciam á uma cocheira da rua do Brum.

E' digno de louvor o procedimento do Sr. major Cardim.

Ponte de Afogados—Ha dous mezes, pouco mais ou menos, tivemos occasião de pedir providencias ao Sr. Director das Obras Publicas sobre o máo estado de conservação em que se achava a ponte de Afogados.

Immediatamente aquelle digno funccionario mandou fazer os necessarios reparos.

Para este procedimento do zeloso Director das Obras Publicas nós só temos louvores.

E' chegada a occasião de a mesma ponte soffrer novos reparos, pois, a grande quantidade de perigosos buracos assim o exigem.

Como se sabe, a ponte de Afogados é muito transitada, principalmente por animaes, e desde que o seu lastro esteja esburacado é muito facil um dos transeuntes quebrar uma perna.

Santos Cosme e Damião—Como fôra annunciada hasteou-se a bandeira dos Gloriosos Santos Cosme e Damião, no dia 14 do corrente e tiveram principio as novenas que teem sido, muito concorridas. O programma da festa será publicado opportunamente.

Iguarassú—Foram estas as palavras proferidas pelo tenente coronel Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, em 15 do corrente, ao assumir o exercicio do cargo de Prefeito desse municipio:

«Meus senhores. Ao assumir o exercicio do nobre e honroso cargo de Prefeito deste municipio, á mim confiado pela generosidade do eleitorado do mesmo municipio, cumpro um dever, agradecendo tamanha prova de consideração, que eu jámais esquecerei, por traduzir a grandeza dos sentimentos dos habitantes desta heroica e abençoada terra.

Filiado ao grande e distincto partido republicano federal e por elle indicado aos vossos suffragios, penso desnecessario dizer-vos que, o meu governo será de paz, de ordem, e de moralidade, porque outro não é o lemma do partido á que tenho a honra de pertencer e que conta em seu gremio os homens mais conceituados e prestimosos do nosso glorioso Estado.

Não preciso declinar nomes, porque todos são conhecidos de vós; em cada um delles, figuras já salientes da velha monarchia e que acceitaram, como lhes cumpria, a nova forma de governo, tem o nosso partido um valente e denodado defensor, uma barreira invencivel contra os excessos dos «anarchistas e dos demagogos.

Haveis de permittir, entretanto que de tantos, eu lembre neste momento o nome de um, por quem são muito verdadeiras as minhas sympathias, tal tem sido a sua norma de conducta, sempre altiva, sempre correcta, sempre merecedora dos applausos dos bons pernambucanos, daquelles que viam no 18 de Dezembro de 1891, o inicio de um «periodo» calamitoso e triste para o nosso Estado.

Refiro-me, meus senhores, ao brioso Dr. Alexandre José Barbosa Lima, esse grande pernambucano, de quem, por muito que eu dissesse, nunca poderia fazer-lhe os elogios, á que tem incontestavel direito pelo seu real merecimento.

Sem esquecer a róta seguida por meu illustre antecessor, de saudosa memoria, cuja morte foi um golpe terrivel desfechado do alto sobre este municipio, penso poder affirmar-vos, que, animado daquelles mesmos bons desejos, que tanto elevaram o fallecido commendador João Francisco do Amaral, meu muito particular amigo e conselheiro de muitos annos, procurarei tanto quanto em mim couber, seguir lhe as luminosas pegadas, inspirando-me nos seus bons exemplos.

O municipio, meus senhores, luta com difficuldades immensas para satisfazer as suas necessidades, pela recusa da quasi totalidade de seus habitantes em pagar os impostos, á que estão sujeitos.

Sei que a divida activa do anno corrente é de 25 contos de reis, somma crescida e que nos tem feito grande falta, nos tem trazido enormes prejuizos, compromettendo os nossos creditos, expondo-nos ás censuras dos adversarios.

São meus intentos convidar, por meios amigaveis, os devedores remissos, a que venham satisfazer seus debitos, concorrendo assim para que o nosso municipio se torne grande, florescente e bello, convite sem distincção de classes; mas se infelizmente, não for attendido, empregarei os outros recursos de que a lei nos faculta, meio extremo e de que eu nunca usaria se não tivesse o dever de como primeira autoridade municipal, zelar pela honra e pelos brios deste municipio.

Meus senhores. O dia de hoje recorda uma data celebre de nossa historia patria.

Entre risos e flôres, foi proclamada, ha 6 annos, a Republica no Brazil.

Tem ella atravessado um periodo critico; enormes embaraços vai encontrando em seu caminhar firme e seguro.

E' uma consequencia logica e necessaria da transformação radical, que se operou entre nós; as perturbações no nosso organismo social não podem trazer-nos saudades do velho regimen monarchico.

Assim pensa e acaba de declaral-o em S. Paulo, o conselheiro Antonio Prado, vulto saliente da extincta monarchia e pessoa inteiramente insuspeita, porque não tem sido um dos obreiros da Republica.

Eu faço votos pelo engrandecimento e prosperidade do meu paiz.

A semente plantada á 15 de Novembro de 1889 ha de produzir bons fructos. E' preciso esperar.

Tenho dito.

Estatistica—« Um collaborador do «Times» fez uma tentativa interessante para mostrar o que realmente representou o recente congresso das Ligas Operarias na Inglaterra.

Mostra elle que, segundo os dados do ultimo recenseamento, de uma população total de..... 37 732 922, a classe industrial do Reino Unido comprehende 9.025.902 Accrescentai a estes, da «classe commercial 1.171 900 pessoas occupadas no transporte de pessoas, mercadorias e mensagens, por terra e por mar e da «classe agricola e pescatoria» 1.140 143 trabalhadores agricolas, criados de herdades, etc., e ha um grande total de 11 338 035 pessoas que, approximadamente, podem ser consideradas como pertencentes aos ramos de trabalho de entre os quaes as ligas operarias recrutam os seus membros.

Mas o numero total dos membros das 677 ligas no fim de 1893 era apenas de 1.270.789. Por outras palavras, dos 11.000.000 de trabalhadores industriaes do Reino Unido ha, em numeros redondos, 1.000.000 que partence ás ligas e 10.000.000 que não querem fazer parte dellas.

Por isso as ligas operarias, embora pretendam representar a escola dos artifices, não podem de modo algum fallar em nome do trabalho como um todo, ou mesmo em nome da maioria dos homens e mulheres que trabalham com as suas mãos.

E' digno de nota tambem que as ligas operarias estão antes em declinio do que em augmento de numero.

O Congresso de 1890 representou muito maior numero de operarios do que o deste anno. »

Despezas publicas na Europa—« Nestes dez annos as despezas publicas na Europa augmentaram de 22.5 por cento e as despezas militares de 23 5 por cento, de sorte que as despezas militares attingiram o algarismo colossal, annual, de 5 billiões e 303 milhões de francos. E' terrivel.

E a divida collectiva da Europa em 1895 monta á cifra formidavel de «cento e dezeseis billiões de francos».

Supponda a taxa média de quatro por cento o juro a pagar por igual divida torna-se para os povos um cargo annual de 5 billiões de francos.

Até quando se poderá sustentar igual situação?

A Europa, com sua carga militar de 5 billiões, não tem menos 10 billiões de francos a pagar annualmente. Se acreditaria sonhar

Ha no mundo um paiz «essencialmente agricola» e de «inesgotaveis recursos» em que as despezas, tanto publicas e mais ainda militares, em poucos annos chegarão a um algarismo capaz de fazer admirar a propria Europa militar.

Descoberta scientifica importante—Uma descoberta que, se não é uma «americanada», está destinada a produzir uma verdadeira revolução no campo da sciencia e que se alliaria com a descoberta de hypnotismo e da acção material exercida exclusivamente pelo espirito humano, é a ultima que se attribue a Edison, o «mago inventor» de Menlo-Park.

Se pretende, e a noticia é acolhida por muitos jornaes scientificos, que Edison asseverou, que o pensamento de um individuo, applicado com intensidade grande e insistente a um objecto, póde produzir em determinadas condições uma particular corrente electrica.

Este phenomeno, segundo refere a noticia, Edison deu-lhe o nome de «sympathia electrica».

Se falla de um telephono-relogio, proprio para algibeira, o qual com a simples «contemplação», sem conductos intermediarios, póde transmittir as nossas ideias a outras pessoas que estão munidas de um identico apparelho!

A noticia por si é verdadeiramente muito... «americana», mas pelo proverbio «não troveja se não ha temporal» e mais pela fé que outras descobertas maravilhosas hão feito, cremos que Edison prepara alguma nova surpresa tambem concernente á «potencia magnetica» de que dispõe o homem, porque, se elle alguma cousa annuncia neste sentido, alguma cousa deve ter achado.

O leite—O uso do leite generalisou-se a todos os paizes: o leite é não só medicamento precioso para certas doenças, mas tambem alimento importante.

O que porém, não deve ser adoptado, é o uso do leite sem ser fervido.

A ebulição do leite faz-se a mais de cem gráos, e esta temperatura é mais que sufficiente para matar os bacillos da tuberculose, impedindo-os, portanto, de se reproduzir no nosso organismo.

Esta medida de prevenção, que deve ser adoptada por toda a gente, é aconselhada por todos os medicos européos, levando-se o cuidado até ao ponto de espalhar profusamente indicações impressas contendo aquella recommendação.

Ainda em virtude dos ultimos estudos bacteriologicos, e do resultado dos exames feitos no leite de muitas vaccas, procura-se saber se a manteiga e o queijo, fabricados com o leite tal qual é produzido pelas vaccas, será ou não prejudicial á saúde publica.

A criminalidade em França—O eminente especialista francez professor Joly, declara que a criminalidade cresce rapidamente em França e cita algarismos para proval-o.

Em 1890 o numero dos menores apresentado á justiça foi de 5.400, ao passo que em 1891 excedeu a 70 00, conquanto nos 5 annos que decorrerão entre o ultimo recenseamento e o precedente, o numero de crianças diminuio de 226 000.

O augmento dos crimes commettidos por individuos de 16 a 21 annos de idade é muito maior.

Relativamente a criminosos reincidentes, as estatisticas de 1892 mostram que naquelle anno excederam elles a 100 000, o maior algarismo de que ha memoria.

Quanto aos delictos que escapam inteiramente á punição, o Sr. Joly aponta que elles crescem continuamente.

Em 1891 houve 83 000 crimes que não foram punidos, e 89 000 em 1892.

Com relação á natureza dos crimes não punidos, o Sr. July diz que antes de todos vêm os roubos, 90 por cento dos quaes não foram punidos em 1890.

Seguem-se depois as tentativas criminosas contra trens e estradas de ferro, furtos, a falsificação de moeda, o incendiarismo (dos quaes só 40 por cento são levados á justiça), o infanticidio, etc., que mostra diz o Sr. Joly, que o estado falta seriamente aos seus deveres em descobrir os crimes contra a tranquillidade publica, bem como contra os interesses particulares.

A maior profundidade do Pacifico—Diz M. Wharton, na «Nature», que ha um ponto do pacifico que parece apresentar uma profundidade maior do que a que foi encontrada proximo do Japão.

E contra-se a 23°,40' latitude sul e 175° 10 longitude oeste (de Greenwich). O «Penguin» lançou alli 4 900 braças de sonda sem ter tocado no fundo.

Assim succedeu por duas vezes. Espera-se que se consiga obter o valor exacto daquella profundidade, que, em todo o caso, é já 245 braças mais consideravel do que a que foi verificada proximo ao Japão.

O ponto indicado por M. Wharton parece ter 8.918 metros de profundidade.

Alfandega—Essa repartição acha-se autorisada a effectuar o pagamento das despezas provenientes de costuras do Arsenal de Guerra do exercicio corrente.

Festa de Santos Cosme e Damião—De Iguarassú nos dizem:

« Está proximo o dia 24 de Novembro commemorativo do dia 27 de Setembro, e dia da grande festa tradicional dos nossos gloriosos Santos Cosme e Damião.

Toda cidade se prepara realçando sobre tudo o templo Matriz que, pelo incançavel Revdm. vigario, e, não poupando sacrificios, encarregou-se de mandar, como lhe cumpria, zelozo, como é, caiar, pintar e ornal-o a capricho, graças a Deus; felizmente foi o mais cuidadoso e de gosto que jámais teve essa freguezia.

Parabens aos seus fieis devotos ».

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 98 rezes para o consumo de hoje.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos do seguintes contrahentes:

1ª publicação

Odorico Francisco Gonçalves com Theofila Leopoldina dos Anjos solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Manoel Bahia Sosinho, natural do Pará, residente na freguezia Santo Antonio, com Maria do Carmo de Salles Abreu, natural deste Estado, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Augusto Roberto da Silva Camara, natural da Parahyba, residente na freguezia de S. José, com Cecilia Cavalcante Paes Barretto, natural deste Estado, residente no municipio da Escada, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª Publicação

Raymundo Nonato do Rosario com Joanna Alves Barbosa, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Manoel Bahia Sosinho, residente na freguezia de S Antonio, com Maria do Carmo de Salles Abreu, residente na freguezia da B. Vista, solteiros.

Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho com Maria Izaura de Carvalho, solteiros e residentes na freguezia da Varzea.

José Alves da Silva com Maria do Patrocinio da Silva, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Alfredo de Souza Azevedo, residente na freguezia do Recife, com Brazilina Maria de Moura, residentes na freguezia da Boa Vista, solteiros, e naturaes deste Estado.

Operações cirurgicas—Foram praticadas o Hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal plerectal de nelaton, reclamada por calculo visical pesando 185 grammas.

Ablação, reclamada por sarcoma da mama direita.

Pelo Dr. Arthur Cavalcante:

Talha hypogastrica, reclamada por calculo visical, pesando 42 grammas.

Phimosis, reclamada por cancros venerios.

Extracção de kysto dermoido da face.

Phimosis, reclamada por abcesso do penis e ulcerações.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação da mama esquerda, reclamada por carcinoma.

Perineorraphia, reclamada por destruição do perineo.

Pelo Dr. Berardo:

Indectomia antiphlogistica, reclamada por ganclioma.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Novembro:

José Joaquim dos Santos, Portugal, 61 annos, casado, Graça.

Maria Joanna Jesus Lopes, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista.

Laura Fernandes Rabello Soares, Brazil, 26 annos, casada, S. José.

Noemia Vellarine, Brazil, 7 mezes, S. José.

Maria Luiza, Pernambuco, 8 minutos, Boa-Vista.

Luiz Francisco Soares Ferreira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife.

Justino Januario da Silva, Brazil, 58 annos, casado, Santo Antonio.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio.

Angelo Avelino de Mello, Pernam buco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Ferreira de Freitas, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista.

José Severiano de Sant'Anna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça

Matheus Maia, Africa, 110 annos, Boa Vista.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Amaranto, para Dr. Luiz Ribeiro.
Da Parahyba, para Preal.
De Therezina, para Sandelino Baptista.
De Mamanguape, para Avelino Baptista.
De The ezina, para Miguel Rosa.
De Messoró, para Virgilino.
Do Aracaty, para Quarta.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul. Norte e centro do Estado.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 19 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	26,°5	758,m74	17,65	63
9 »	27,°6	759,m57	19,54	71
12 »	28,°6	757,m81	19,90	68
3 t.	28,°3	757,m92	19,08	67
6 »	27,°8	758,m57	19,39	70

Temperatura minima 26,°25. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30°,00. Ennegrecido 57,°0 — Prateado 43,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m4, á sombra 2,m3.

Chuva nulla.

residente na Escada, solteiros.

Direcção do vento · E com interrupções de ESE e ENE demeia noite até 7 h. 36 da manhã; ESE e SE alternados até 9 he 04 m.; ESE alternados até 7 h. 46 m. da tarde; SE e ESE alternados até 9 h. 21 m; ESE e E alternados até 10 h. 47 m.; E atémeia noite.

Velocidade média do vento 4,m33 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar.	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Novembro	6 h. 40 da m.	2,m15
B. «	« »	12 h. 50 m. da t.	0m55

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1895.

Existiam 398, entraram 4, sahiram 1, existem 401.

A saber: nacionaes 357, mulheres 15, estrangeiros 29, mulheres 0, total 401.

Arraçoados 374.

Bons 353, doentes 16, louco 3, loucas 2, total 374.

Movimento da enfermaria — Não houve:

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea — Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Ale car — Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz — O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre — Illuminura, 1 vol. broc.
Ouro Preto — A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes — Festas e Tradições, 1 vol broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet — O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto — O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso — Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto — Miragem, 1 vol.
Assis Brazil — Democracia, 1 vol.
Ribas — A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza — O Missal, 1 vol.
V. de Castro — Attentados ao Pudor, 1 vol broc.
Ribas — Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado — Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha — A Normalista, 1 vol.
J. Diniz — A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C. — Contador Commercial, 1 vol.
C. L Moura — O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier — Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet — O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot — A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier — O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais. — Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais. — Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay. — Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol, broc.
» A Seducção por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet. — O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion. — Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
» Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffitte — Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira — Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna — Manual das Jovens Mães 1 vol. enc.
C. Vilella — Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro — A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Fetis — A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran — Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos — A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez — O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Luiz D'aréne — A Favorita de Beu Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá — O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert — Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira — Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro — A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro poocesso e Julgalment , 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usado

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 5.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos evangelistas do Rio Grande do Norte

Um *pasquim* da seita evangelica que é publicado no Rio Grande do Norte, attribue a propaganda do livro — Perguntas respeitosas dirigidas a um ministro da egrêja evangelica por um neophyto da mesma, a illustrada redacção da *Era Nova*, e isso faz com palavras as mais grosseiras possiveis, proprias mesmas do jornaes da seita de Luthero e Calvino.

Se o *Diario de Pernambuco* está publicando a mencionada obra a *Era Nova*, nada tem com a sua publicação; pois todos sabem, conforme disse eu pela imprensa ser o responsavel pela sua publicação na alludida folha.

Disse o tal jornal protestante depois de injuriar a tudo e a todos o seguinte:

« Desilluda-se a *Era Nova*, porque o seu afan em espalhar o miseravel opusculo das *Perguntas* terá como unica recompensa o descredito de sua Egrêja.»

Faz bem, o tal orgão de propanda evangelica fallar assim, pois o opusculo das *Perguntas* tira a mascara dos evangelistas e conta a vergonhosa historia do falso protestatismo.

Recife, 20 de Novembro de 1895.

Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

Cypriano Gurgel do Amaral

Francisco Gurgel do Amaral, José Gurgel do Amaral, Laura Gurgel Rabello, Candida Augusta Gurgel, Beatriz Gurgel Farias, Adalgisa Gurgel Fonseca, Laura Oscar e Judith Gurgel, João de Aquino Fonseca Junior e João de Alcantara Farias, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma de seu prezado pai, sogro e avô, Cypriano Gurgel do Amaral, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 25 do corrente, setimo dia do seu infausto passamento; e desde já penhoram sua gratidão aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade,

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.° andar.

Declaração

Sebastião Manoel do Rego Barros estabelecido com escriptorio de consignações de assucar a rua 15 de Novembro n. 81, faz sciente á quem interessar possa que o Sr. Rodolpho Carneiro Monteiro deixou de ser seu empregado desde o mez de Julho do corrente anno.

Recife, 20 de Novembro de 1895.

Sebastião Manoel do Rego Barros.

ROSAS NAS FACES, PEROLAS NA BOCCA o amavel hálito é o resultado da legitima Agua Florida de Murray & Lanman, usada como loção ou como dentifricio. Recommendemos este exquisito perfume á todas as pessoas de bom gosto. 14

Hotel Republicano

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico em geral que vendeu o seu hotel desde o dia 15 deste mez e declara que nada deve a pessoa alguma, mas se por acaso alguem se julgar seu credor apresente sua conta ao seu procurador Manoel Joaquim Alves Ribeiro que será pago em continente.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

Manoel Alves.

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição dos seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades — Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Felicitações

Ao meu amigo Domingos Fernandes e sua Exma. consorte pelo 1.° anniversario do nascimento de sua interessante filhinha Maria Adelaide.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

A. P. M.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24.

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

CURSO DE FERIAS
NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA
DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1°. andar

Dr. João Paulo, especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contra-feita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e, tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Jornal do Commercio
RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA
Agente neste estado

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curados com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seu bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafas

Acha se a venda em todas boticas e drogarias.

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO, participa aos seus clientes e amiges que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades — Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

E' um meio facil de administrar o oleo de bacalhão

Rio de Janeiro, 26 Novembro, 1887.

Illmos. Srs. Scott & Bowne: Tenho o prazer de satisfazer a VV. SS. enviando-lhes em poucas palavras a minha opinião sobre a Emulsão de Scott. Do emprego que tenho feito deste preparado, só tenho que me louvar; alcancei sempre o que podia razoavelmente esperar da sua administração. E um meio facil e agradavel de administrar o oleo de figado de bacalhão; a Emulsão Scott é em geral bem supportada pelos doentes, adultos e crianças.

De VV. SS. Atto e Obrs.

Dr. Carlos Teixeira.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante — Elixir M. Morato — preparado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçariguama,

Pedro Luiz de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

FALLE A HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

«Usando das attribuições que me são consentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que, pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.

(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario

Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

—

(Sobre estampilhas) de 4$400.

N. 2.872 Rs 5$000.

feridas pelo Regulamento Sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apre-

(Pago de emolumentos na Recebedoria da Bahia)

O fiel

(Assignado) *N. M, da Silva.*

—

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Duzia	25$000
Garrafa	2$500

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALCSA, AROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras achamse reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della: rreis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um ante legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphiis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal; ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a hnmanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS: — Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti

—

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA e evitar o seu eapparecimento.

De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

—

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.

ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico

PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella anneza.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos digníssimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosaori n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado — Elixir ante-febril e no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Part cipação

Dr. Joaquim Loureiro, participa aos seus amigos e clientes ter mudado sua residencia para Sant'Anna, defronte da Estação, onde pode ser procurado.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1° andar.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plan-

tas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 28

Tendo sido aceita pela junta especial do Thesouro, a divisão do mappa n. 50, feita por esta Repartição, o administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de oito dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto acima declarado e relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 á 1896, conforme a relação infra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

RELAÇÃO

Adolpho Santos	181$500
Adolpho Silva	181$500
Augusto C. Soriano	181$500
Climerio Torres Bandeira	181$500
Francisco Marcelino de Amaral Filho	181$500
Frederico Magalhães da Silva	181$500
Bento do Rego Barros Temporal	181$500
Eduardo Coelho de Lemos	181$500
Francisco Gentil C. Albuquerque	181$500
Julio Alcino de C. Oliveira	181$500
Antonio R. da Camara R. Sette Junior	275$000
Benvenuto de Souza Travassos	275$000
Enedino Sotte	275$000
Ernesto Vieira de Araujo	275$000
Felippe uburneSL.	275$000
José M. Brekenfeld V. da Silva	275$000
João Francisco Antunes Junior	275$000
João Maria A. de Oliveira	275$000
Joaquim Moreira da Silva	275$000
Luis Dubeux	275$000
Manoel E. de Carvalho Couto	275$000
Ramiro M. da Costa	275$000
Sebastião A. do Rego Barros	275$000
Francisco João B. Junio	275$000
José J. Fernandes	275$000
Manoel José dos Santos	275$000
Pedro José da Silva Guimarães	275$000
Joaquim Clementino R. de Britto	275$000
Ignacio Dias Fernandes	181$500
Eleodorio F. Ferreira Rabello	181$500
José T. de Mello	181$500
Caetano Marques	181$500
Antonio Monteiro de A. Sobrinho	181$500
Antonio S. da Rocha Silva	181$500
Alfredo Franco da Silva	181$500
Antonio R. P. de Lima Filho	181$500
Adolpho Teixeira Lopes	181$500
Manoel Alves Guerra	181$500
Pedro de Alcantara Silveira	121$000
Justino Casado Lima	121$000
Marcolino L. Catão	121$000
Julio Cesar Ottoni	121$000
José Rodopiano dos Santos	121$000
Firmino R. de Moraes Mesquita Pimentel	121$000
Euclides D. C. Monteiro	121$000
Dionisio Maciel Monteiro	121$000
Candido José da Silva Guimarães	121$000
Marcos José da Silva	121$000
Amaro de Medeiros	121$000
Thomas Lins Caldas	99$000
Rodolpho J. Barata de Almeida	99$000
Miguel de Abreu Macedo	99$000
Francisco F. Leal	99$000
Henrique de Castro Guimarães	99$000
José Lucas Ferreira	99$000
João Francisco Antunes	99$000
José Anastacio de Albuquerque	99$000
José Joaquim da Silva Guimarães	99$000
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho	99$000
Antonio Cesario Moreira Dias	99$000
	11.000$000

Alfandega

Terrenos de marinha em Itamaracá

De ordem do illustre coronel Dr. inspector e em deferimento ao que requereu o Dr. procurador seccional da Republica em 29 de Outubro proximo findo, faço publico que tendo esta Alfandega, por edital de 22 de Novembro de 1894 marcado o prazo de accordo com o disposto no decreto n. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, para os posseiros dos terrenos de Marinha da Ilha de Itamaracá virem fazer valer o direito de preferencia que lhes é garantido pelo citado decret; e não tendo, até a presente data, se apresentado a solicitar o titulo de aforamento dos mesmos terrenos senão os posseiros:

Hermenegildo das Virgens Lima.
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Pilar.
Capitão Joaquim Branco da Assumpção Pires.
Coronel Alexandrino Ferreira Alcantara Miranda.
Dr. Sevino Barbosa do Valle.
José Barbosa do Valle.
Joaquim José de Barros Moraes.
Francisco Theodoro de Macedo.
Marcellino Martyr da Cruz.
Francisco de Salles Albuquerque.
Marcellino Barbosa da Costa.
Hermino Marques Ferreira.
Joaquim Alves da Motta.
Joaquim Nery dos Santos.
Urania Maria do Espirito Santo.
Testino Carneiro Tavares de Mello.

E não podendo a Fazenda Publica consentir que os particulares continuem a usufruir aquelles terrenos sem reconhecel-a como senhorio directo e sujeitar-se ás formalidades prescriptas em lei para a constituição das emphyteuses; serão aforados os terrenos de marinha restantes na mencionada ilha, occupados e por occupar, beneficiados ou não, a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, devendo os pretendentes requerer o aforamento ao Dr. inspector, juntando planta do terreno que quizer aforar, na escala de 1,200.

São terrenos de marinha todos os que, na circumferencia da mesma ilha, estiverem alagados ou se acharem comprehendidos na extensão de 33 metros contados do prea-mar médio.

2ª secção da Alfandega, 12 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital
Instituto Benjamin Constant

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant, e de ordem do Sr. Dr. Director se declara prorogada a inscripção, até o dia 22 do corrente mez, para os estudantes estranhos ao Instituto que por ventura queiram prestar exame vago, de accordo com o art. 108 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1893, em vigor pelo art. 66 Regulamento expedido com o Decreto de 15 de Julho do corrente anno, art. 108 do Regulamento citado: qualquer pessoa extranha ao Instituto será admittida a prestar exame vago, respeitando a ordem dos annos e pagando a respectiva taxa de abertura e encerramento de uma só vez e para cada anno.

Secretaria do Instituto Benjamin Constant, 16 de Novembro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O Dr. José Gomes Villar, juiz do 2º districto municipal da cidade do Recife Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de 10 dias de pregão e 3 de praça, que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der, no dia 2 de Dezembro do corrente anno as 12 horas do dia na sala das audiencias publicas, o bem penhorado a irmandade de Nossa Senhora do Rosario por execução que lhe move Manoel Fernandes Velloso, cujo bem é o seguinte:

Um terreno onde está edificada a casa n. 97 á rua Coronel Sussuna, medindo de vão a vão 3 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 60 centimetros, avaliado por 120$000.

Está como depositario do terreno dito o Sr. Manoel Antonio Gonçalves, depositario geral.

E para que chegue o conhecimento a todos mando ao porteiro deste juizo affixar o presente no lugar do costume passando a respectiva certidão.

Dado e passado neste 2.º districto municipal do Recife, 18 de Novembro de 1895.

Eu Antonio Horacio da Silva escrivão o escrevi.

Recife, 18 de Novembro de 1895.

O escrivão, Antonio Horacio da Silva.
José Gomes Villar.

Guarnição de Pernambuco
Alumnos da Escola Militar da Capital Federal

Edital

De ordem do Sr. Coronel Commandante faço publico que o Sr. Marechal Ajudante General do Exercito, em telegramma de hontem, autorisou o mesmo coronel a mandar verificar praça aos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal, que foram excluidos com baixa do serviço pelos acontecimentos do 15 de Março do corrente anno; cujos alumnos ficarão nos corpos em que forem incluidos aguardando requisição do commandante da respectiva escola, sendo entretanto, tratados nos mesmos corpos como alumnos.

E para conhecimento daquelles que quizerem se alistar, deverá ser o presente publicado por 8 dias consecutivos.

Secretaria do Commando da Guarnição em Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

Arsenio Borges,
Alferes Secretario.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 29 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 1 no Becco Largo o qual tem no pavimento terreo 3 quartos, tendo dois 2 portas de frente e 1 com 1 porta, 2 escadas, 1 que dá entrada para o dito sobrado pela rua da Senzala Velha e outra pelo Becco Largo; o 1.º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna, o 2.º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, o 3.º andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, mede de frente 15 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, pela quantia de 3.150$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 3 500$000 e é esta a 2.ª praça. Pertence a Domingos de Souza Araujo.

Freguezia de Santo Antonio

A armação de amarello envernisada e envidraçada com seu competente balcão da mesma madeira, existentes na casa n. 77 a rua do Imperador, pela quantia de 618$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 800$000, e é esta a 3.ª praça. Pertencem a Francisco Soares Quintas.

Duas camas francezas de amarello pela quantia de 162$000 cada uma, e uma commoda pela quantia de 16$200, feito o abatimento legal, visto como foram avaliadas as camas em 20$ cada uma e a commoda em 20$000 e é esta a 3.ª praça, existentes na casa n. 18, a rua do Conselheiro Peretti. Pertencem a Manoel Joaquim Ramos.

Freguezia de S. José

A casa n. 8 no Becco do Caldereiro de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, quintal murado pela quantia de 810$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 1.000$000 e é esta a 3.ª praça. Pertence a José de Oliveira Carvalho e outros.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de Novembro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem na qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamento.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Edital
Alfandega
Arrendamento de proprio nacional

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, ponho em concurrencia, para ser realisado com quem melhores vantagens offerecer, o arrendamento, por tempo não superior a 3 annos, do proprio nacional n. 7 da rua da Assembléa, do bairro de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Os pretendentes exhibirão as suas propostas, em cartas selladas e fechadas até ás 11 horas do dia 23 do corrente, mencionando expressamente as condições com que se propoem á obter o dito arrendamento.

No dia e hora indicados serão abertas pelo referido Dr. Inspector, em presença dos interessados que se acharem presentes, as alludidas propostas, seguindo-se o julgamento destas com as formalidades legaes.

3.ª Secção da Alfandega, 12 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital n. 37

3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Apuração da eleição de um membro do conselho litterario.

Faço saber a quem interessar possa que designei o dia 30 do corrente, ao meio dia, para, na sala em que funcciona o conselho litterario proceder-se á apuração dos votos para a eleição de um professor que no respectivo conselho litterario represente a classe.

Outrosim são convidados os Srs. professores Sebastião Brandão, Augusto José Mauricio Wanderley e João Landelino Dornellas Camara, aquelle como immediato em votos e estes como mais votados depois delle, para assistirem a dita eleição.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

Secretaria da Industria
3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 21 de Novembro do corrente anno, o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão na agencia á rua 15 de Novembro, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de São José

A casa n. 27 a Travessa do Poçinho, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo, 12 metros e 10 centimetros, quintal murado e cacimba, servindo de base a quantia de 1.0 0$000, preço de avaliação. Pertence a Dionizio Dias M. Leite.

Freguezia de Afogados

A casa n. 158 A a Estrada de Giquiá a Jaboatão de taipa, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, e cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo tambem 4 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, servindo de base a quantia de 150$, preço da avaliação. Pertence a Antonio José do Carmo.

A casa n. 200 na Estrada Nova, de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, quintal murado, servindo de base a quantia de 800$000, preço da avaliação. Pertence a Francisco Manoel de Oliveira.

Freguezia da Graça

A casa n. 3 na Estrada Nova de Beberibe com porta e janella de frente, 1 sala, 4 quartos, em terreno proprio, mede de frente 8 metros e de fundo 7 metros e 5 centimetros, um grande terreno, servindo de base a quantia de 700$000, preço da avaliação. Pertence a Urbano Francisco de Mello.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 9 dias do mez de Novembro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Eleições de governador e vice-governador do Estado.

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife, manda publicar, de conformidade com o disposto no art. 5º da lei n. 93, de 10 de Junho do corrente anno, as listas parciaes dos eleitores de todas as secções em que foi dividido o municipio e bem assim os edificios em que deverão funccionar as respectivas mesas, nas eleições de governador e vice-governador do Estado, a que se tem de proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

27ª secção

1.º Districto de Afogados

Na escola da rua do Motocolombó n. 5, onde votarão os seguintes eleitores, da letra—A—até—Virgilio Joaquim de Miranda Seve.

Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Antonio Francisco de Almeida.
Antonio José Dias.
Antonio Pereira Lagos.
Antonio Justino de Souza Junior.
Angelino Ramos Bittencourt.
Antonio Gomes Machado da Hora.
Dr. Antonio Justino de Souza.
Antonio Arcenlino da Cruz Castro.
Antonio Francisco de Souza.
Antonio Gomes Cesar de Mello.
Amaro Pessoa dos Prazeres.
Antonio C. Fonseca e Medeiros.
Antonio de Azevedo Ramos.
Antonio Valdevino dos Santos Monteiro.
Antonio José Zacharias de Carvalho.
Antonio Coelho de Mello.
Agostinho Valerio dos Santos.
Alfredo Ribeiro Lopes Lima.
Arthur da Costa Ramos.
Dr. Arcenso Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Antonio Moreira Reis.
Arcemiro Lindolpho de Menezes.
Antonio Gomes Grangeiro.
Antonio Nery do Espirito Santo.
Antonio Guilherme Baptista Fundador.
Antonio Berenbé de Annunciação.
Antonio Gomes Pereira Guerra.
Augusto dos Santos Farias.
Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira.
Belisario da Costa Ramos.
Bernardino dos Santos Cruz.
Claudino José Felix.
Claudino Antonio José de Mello.
Camillo Quintino de Carvalho Lagos.
Constantino de Gusmão Alves de Britto.
Claudino Ribeiro dos Santos.
Christovão Gomes Pedrosa.
Deocleciano Joaquim Cavalcante.
Emygdio Celestino de Moraes.
Elias José de Sant'Anna.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Francisco Antonio Brandão Cavalcanti.
Fulgencio José Joaquim Cavalcanti.
Francelino Antonio de Moraes e Silva.
Francisco de Assis Ferreira Magalhães.
Francisco Cassiano do Nascimento.
Francisco Bezerra de Menezes.
Francisco das Chagas Lima.
Francisco Dias de Souza.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Francisco José Joaquim Cavalcanti.
Genuino Florentino de Paula.
Henrique Coelho da Silva.
Hilarino de Araujo França.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Ignacio de Amorim Lima.
Ildefonso de Sá Cavalcanti Pessoa.
Innocencio João da Motta.
Ignacio Paulino da Costa Souto Maior.
Joaquim Aureliano Pessoa.
José Pedro Baptista Filho.
João Martins Gomes do Rego.
João Vicente Ferreira.
Jeronymo Leopoldino Lemos de Freitas.
João Fontano de Macedo.
José Pereira da Silva
José Francisco da Camara Santiago.
João Francisco de Mendonça.
João Eleutrudes de Azevedo.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 20 de Novembro de 1895

Cambio sobre Londres, a 90 d/v 9 7/16 por 1$000 do Banco hontem.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/8 d, sobre Londres, a 90 dias, baixando mais tarde para 9 5/16 e 9 1/4 d, mantendo-se o mercado em posição frouxa, fechando sem alteração.

Em papel particular e bancario repassado, negociou-se a 9 7/16, e 9 3/8 d.

Algodão

Houve negocios a 13$700, a 12$700, o medio e a 11$700 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 20 de Novembro de 1895

Para o interior

— No vapor allemão «Pelotas», para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 258 saccas com 19,385 kilos de algodão.

E. Araujo, 1 caixa com 55 kilos de doce.

— No brigue portuguez «Vareiro», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 30 saccas com 2,940 kilos de algodão.

Para o interior

= No vapor austriaco «Medusa», para Santos, carregaram:

H. Barle & C., 400 barris com 34,800 litros de aguardente.

M. S. Maia, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 litros de feijão.

Para Rio de Janeiro, carregou:

E. Silva, 2,700 cocos fructa.

— No vapor inglez «Bourbon», para Santos, carregaram:

P. Alves Alves & C., 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Marques, 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

A. Taborda & C., 260 saccos com 15,600 kilos de assucar branco

C. Industrial, 1 caixa com 9 litros de alcool e 1 dita com 49 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Itatiba», para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco

— No vapor francez «V. de Buenos Ayres» para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 3000 abacaxis.

= No vapor inglez «Shaftesburg», para Rio de Janeiro, carregou:

C. de Melhoramentos, 1,049 saccos com 63,940 kilos de assucar branco e 16 ditos com 960 ditos de dito mascavado

= No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

S. Araujo & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

J. F. de Carvalho, 5 caixas com 50 litros de cognac.

J. Rodrigues & C., 6 barricas com 120 litros de cerveja.

Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 60 kilos de doce.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 5 barricas com 120 litros de cerveja e 6 barris com 240 ditos de vinho de fructas.

Oliveira & C., 7 barricas com 526 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.

J. B. dos Reis, 5,500 charutos.

A. Machado & C., 1 caixa com 100 kilos de fumo.

O. Bastos & C., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão e 45 kilos de cera em velas.

P. Vianna & C., 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão.

J. Rodrigues, 19 volumes com 380 litros de cerveja, 46 caixas com 450 ditos de cidra e 3 barricas com 60 litros de xarope.

— No vapor allemão «Capua», para Santos carregaram:

P. de Oliveira Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com ... 6,000 ditos de dito branco.

S. Guimarães & C., 950 saccos com 57,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 15 pipas com 8.100 litros de aguardente e 25 ditas com 12,125 ditos de dita.

Lima & Moraes, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6000 ditos de dito mascavado.

= No vapor francez «V. de Buenos Ayres», para Santos, carregaram:

Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

C. F. Cascão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 6 pipas com 3,180 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,670 litros de alcool.

C. Peres & C., 305 saccos com 18.300 kilos de assucar branco e 695 ditos com 41,700 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

E. Cardoso & C., 35 barricas com 2,675 kilos de assucar branco.

= No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 7 barris com 616 litros de vinagre, 10 caixas e 14 barris com 832 ditos de vinho de fructas, 10 barris, 65 caixas e 30 garrafões com 480 ditos de genebra.

C. Lemos & C., 9 garrafões e 2 caixas com 159 litros de genebra

M. Colaço & C., 15 caixas com 215 kilos de cera em velas.

F. Costa & C., 5 caixas com 60 litros de genebra, 15 barris com 180 ditos de cognac e 1 dito com 40 ditos de vinagre.

= Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

P. Carneiro & C., 4 latas com 160 litros de oleo de mocotó.

— Na barcaça «Elisabet», para Macáo, carregaram:

V. Castro & C., 3 caixas com 42 kilos de cera em velas e 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão.

M. Viegas & Filhos, 8 garrafões com 120 litros de genebra.

D. L. da Cruz, 2 barris com 90 litros de vinagre, 15 caixas com 349 kilos de sabão, 5 barricas com 300 kilos de assucar branco, 1 dita com 60 ditos de dito refinado e 2 caixas com 20 litros de genebra.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 19	1,125:409$229	
Idem de 20	110.027$716	
		1,235:436$945
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 19	170:140$750	
Idem de 20	15:416$871	
		185:557$621
Somma total		1,520.994$566

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	56:235$164
Idem de 20	3:287$553
	59:522$657

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	1:109$958
Idem de 20	136$942
	1:246$900

Movimento do porto

Navio entrado no dia 17

Porto Alegre e escala — 25 dias, vapor nacional «Itatiba» de 417 toneladas, equipagem 27, commandante H. Chase, carga varios generos; a J. I. Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Vapor nacional «Itatiba», commandante H. Mibes; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Bourbon», commandante Samuel Hardy; carga varios generos.

New-York—Barca nacional «Victoria», capitão Antonio Duarte; em lastro.

Navio entrado no dia 20

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho nacional «Rival» de 241 toneladas, equipagem 9, capitão Amaro José Ramos, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Buenos-Ayres, commandante E. Be...; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 19 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9,872 kilos	
385 kilos de peixe a 20 rs.	7$700
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$60
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
carga com canna a 300 rs.	$300
8 cargas com laranjas a 300 rs.	2$400
3 cargas com inhame a 300	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
42 cargas com farinha a 200 rs.	8$400
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
65 logares a 200 rs.	13$000
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
77 comp. com fazendas a 600 rs.	46$200
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	319$000
Rendimento dos dias 1 e 18	5.705$800
	6.024$800

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.

De Hamburgo

Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

New York

Barca nacional Victoria.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova

Patacho inglez Misletoe.

De Cardiff

Barca norueguense Desideria.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Hersen.
Barca norueguense Weye.

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Rival.
Patacho norurga Rodolpho.
Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Lugar inglez Brunet.
Escuna allemã Elma,
Lugar dinamarquez Lemwig.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Itabera», do sul a 21.
«Norte Sul», do sul a 21.
«Jaboatão», do sul, a 21.
«Pelotas», do sul, a 21.
«Assumpção» da Europa, a 21.
«Camocim», do sul a 21.
«Merchant», de Liverpool, 22,
«Woodsworth», do sul a 22.
«Hevileur», de New York a 24.
«Carib Prince», de New York, a 24.
«Thames», do sul, a 24.
«Las Palmas» de Genova, a 26.
«Clyde», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e esc. «Capua» a 20 ás 4 horas.
Rio e Santos, «Camocim» a 20 ás 5 horas.
Rio e escala, «Salis ory», a 22 ás 3 horas.
Rio e Santos, «Capibaribe» a 22 ás 4 horas.
New-York. «Wordsworth», a 22, ás 3 horas.
Santos e esc., «Assumpção», 22, ás 4 horas.
Lisbôa e Hamburgo, «Pelotas» 22, ás 4 horas.
Para directo, «Cearense» 22, ás 2 horas.
Santos e esc., «Hevelius» 24, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Thames», 24, ás 12 horas
Maranhão, «Jaboatão» a 26 ás 4 horas.

João José Joaquim de Sant'Anna.
José Vicente de Farias.
João Dias da Silva.
João P es Barreto.
José Luiz de Menezes Junior.
João Francisco da Cunha.
Jose Candido Fons ca de Medeiros.
José Joaquim do Rego Barros.
José Bento dos S n os Bernardes.
João Possidonio de Oliveira Antunes.
Joaquim Antonio Alves Ferreira.
José Gomes da Silva.
Joaquim Constancio Xavier.
Luiz José Carneiro.
Lino Francisco das Cha as.
Luiz José da Costa.
Luiz Anselmo de Almeida Nobre.
Luiz da Costa Lima.
Manoel Joaquim da Silva.
Manoel Landelino Marques Bezerra.
Manoel Honorato de Paula Franco.
Manoel Francisco de Oliveira Arruda.
Manoel Soares Mariz.
Manoel José de Almeida.
Manoel Alves Pavão.
Manoel José Gonçalves de Mello.
Manoel Pereira da Silva.
Manoel Baptista R. Netto.
Natalino Natal de Souza.
Orencio da Cunha Moreno.
Olympio de Hollanda Chac n.
Onilon Vidares de Albuquerque.
Paulino Alves Pavão.
Pedro Tertuli no da Costa.
Rufino de Azevedo Almeida.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Sergio de Miranda Pinho.
Silvio Bezerra Cavalcante.
Severino Manoel Fernandes.
Salyro Pacheco de Almeida.
Thomé Pereira Lagos.
Trajano Uzias Gomes dos Santos.
Thomaz de Aquino Cesar de Mello.
Theodomiro Thomaz Cavalcan e Pessoa.
Urbano da Cruz Mello.
Valentim Thomaz da Silva Górórôba.
Virgilio Joaquim de Miranda Seye.

Secção 25ª

2º districto

Na Magdalena, estrada do Remedio n. 33, onde votarão os seguintes eleitores, da lettra—A—a é João Holmes:

Antonio Francisco dos Prazeres.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Arthur de Araujo.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Affonso Ernesto de Seixas.
Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Arthur Napoleão da Costa Uchôa.
Antonio Manoel da Resurreição.
Alpheu Borges Uchô.
Arthur da Cunha Motta.
Antonio Gonçalves de Oliveira.
Antonio Francisco de Salles Dutra.
Arthur Marques de Amorim.
Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.
Antonio de Moura Uchôa.
Antonio Eli s de Sá.
Antonio Valentim da Silva Barroza (commendador.
Antonio de Medeiros Carneiro.
Antonio Tenorio de Araujo.
Americo José dos Santos.
Antonio Candido dos Prazeres.
Antonio Ponciano Pereira.
Antonio A. Leite do Rego.
Aristides Carneiro da Cunha.
Arcelino Dias de Freitas
Angelo Ferreira da Costa.
Affonso da Silva Guimarães.
Antonio Pantaleão do Monte Ferraz.
Affonso Peixoto da Silveira.
Amaro Tavares Coutinho.
Antonio Augusto de Araujo.
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Barão de Nazareth.
Bernardino Francisco da Costa.
Bernardino Pereira Vianna.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Capi ulino Ferreira da Silva.
Claudino Eustorgio de Britto.
Carlos Botelho Pereira.
Demetrio E. Rodrigues Campello.
Demetrio Adolpho Muniz.
Dionisio da Cunha Mascarenhas.
Dr. Diomedes Gonçalves da Silva.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Eudino Gonçalves Ferreira da Luz.
Eugenio Marques de Amorim.
Eugenio Gonçalves da Fonseca.
Francisco José de Paiva.
Frederico Godré da Cunha Motta.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Honorio da Silva.
Francisco do Livramento Gomes.
Francisco Joaquim de Sant'Anna.
Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Francisco Borges Uchôa.
Francisco Maximiano Duarte de Azevedo.
Felix Cyriano da Silva Teixeira.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Francisco Ferreira Soares.
Fernando Barroca.
Francisco Antonio de Magalhães.
Francisco Paulino de Araujo.
Francisco de Assis Cordeiro.
Francisco Joaquim Machado.
Francisco de Sá Barretto.
Francisco José de Araujo.
Francisco Paulo de Souza Rangel.
Francisco Primo do Couto.
Francisco Gonçalves de Sá Leitão.
Francisco da Cunha Castello Branco.
Francelino Francisco Duarte.
Francisco de Assis da Fonseca Rosa.
Francisco de Paula Amorim.
Francisco Affonso de Oliveira.
Francisco Polycarpo Amancio Martins.
Francisco Alexandrino das Chagas.
Francisco Tavares de Oliveira.
Gregorio Alves da Motta.
Gustavo N. Furtado de Mendonça.
Gustavo Ernesto da Cunha Galvão.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Henrique Fernandes de Oliveira Junior.
Henrique Ferreira Baltar Sobrinho.
Horacio Marques de Amorim.
Henrique Francisco de Moraes.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Hermelindo Elysea da Silva Caneca.
Henrique José do Nascimento.
Henrique da Costa Monteiro.
Izidoro Theophilo de Mattos Fe reira.
Ignacio de Souza Leão.
Innocencio Alves Arôxa.
Irineu de Souza Leão.
João Nepomuceno do Sacramento.
José Marcelino Alves da Fonseca.
José Henrique de Oliveira.
Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Henrique de Souza Rangel.
José Antonio Cardoso.
Joaquim José da Silva Barros.
José Francisco Alvares Quintal.
Joaquim Martins Moreira Junior.
João Francisco Barros e Silva.
José Pereira Bulhão.
José Bernardo do Nascimento.
João Pereira do Rego.
José da Costa Albuquerque Mello.
João Elesbão Borges Uchôa.
João Lins Cavalcante Pessoa.
Joaquim de Souza Leão.
Juvino Borges Uchôa.
Jovino Borges Uchôa.
José Gonçalves de Albuquerque.
José de Mello Albuquerque.
João Honorio Soares.
João Simão Ferreira.
João Lopes de Mendonça.
João Gomes de Albuquerque.
João Holmes.

29ª Secção

No sobrado grande da Magdalena, á rua do Leandro n. 1, onde votarão os seguintes eleitores a principiar de João Gonçalves Torres até os da lettra—Z—inclusive:

João Gonçalves Torres.
Jeronymo José Telles Junior.
Joaquim Dias Martins.
João Francisco Carneiro dos Santos.
José Aurelio de Oliveira.
José Antonio de Barros Senna.
João José de Souza.
João Botelho Pereira.
José Botelho Pereira.
José Tranquilino de Amorim.
João Evangelista C. Arago
João Medeiros Carneiro.
José

José Custodio Loureiro.
Joaquim Nunes da Silva.
João Francisco Gonçalves da Luz.
Joaquim Honorio de Souza Rangel.
João Florencio da Paz.
João Silverio da Silva Oliveira.
João Fernandes Baptista.
João Baptista da Costa e Silva.
João Elias de Sá Cavalcante.
João Gonçalves Torres Junior.
José Zeferino de Salles Menezes.
João Bernardo do Rego Valença.
José Pinto de Figueiredo.
José Thomaz da Silva Guimarães.
José Elesbão Borges Uchoa Junior.
João Roberto Pereira de Lyra.
José Joaquim de Andrade.
José da Cruz Amorim.
José Thomaz da Silva.
José de Carvalho Gusmão.
Jovelino Bartoldo da Costa.
José Francisco da Costa.
João de Moraes Carneiro da Cunha.
João Lourenço dos Anjos.
João Francisco Pereira Vianna.
João Candido Casado Lima.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
Luiz Eduardo de Hollanda.
Luiz Antonio Fernandes.
Leonel Domingues Ferreira.
Leopoldo Borges Uchoa.
Leoncio Rodrigues dos Passos.
Luiz Simões de França.
Laurentino Cavalcante de Albuquerque Lopes.
Leovigildo da Cunha Galvão.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Luiz Gonzaga Baptista Cavalcante.
Mariano Baptista de Sá.
Manoel da Cunha Brandão.
Manoel Chrisostomo de Lima.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Pacheco de Arruda.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Manoel Marques de Amorim.
Manoel Francisco de Souza.
Manoel Martins de Amorim Santa Rita.
Martinho Manoel dos Santos.
Manoel Jacintho de Sant'Anna Junior.
Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.
Manoel José da Costa Uchoa.
Manoel Medeiros.
Manoel Correia Santos.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Manoel Lucas Gonçalves.
Manoel Elias de Sá.
Manoel Lourenço Bezerra.
Manoel Gomes Leal.
Manoel Theotonio Tenorio da Silva.
Manoel Severino G. de Alencar.
Manoel Joaquim Machado Junior.
Manoel Pires.
Manoel Francelino de Lima.
Manoel Alves da Costa.
Manoel de Freitas Bezerra Filho.
Manoel Francelino dos Prazeres.
Manoel Bellarmino Canavarros.
Melchiades Manoel dos Santos Lima.
Olympio Gomes Ribeiro.
Olympio Rodrigues Alves.
Otilio Justiniano de Siqueira Varejão.
Octaviano Francisco da Silva.
Pedro Alves.
Pedro Francisco dos Santos.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Pedro Porto.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.
Pantaleão Sergio Guilherme de Assis.
Raymundo Nonato Coelho.
Rodolpho Seraphim Torres.
Romualdo Cavalcante de Albuquerque Montenegro.
Raymundo José dos Santos.
Rodolpho Baptista Alves de Lima.
Severo Emiliano Moreira.
Sebastião José Cavalcante.
Seraphim Ferreira Pinto.
Silvino Guilherme de Barros Filho.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Tranquilino M. de Souza Magalhães.
Tertuliano Gomes Correia.
Theophilo Felicio de Salles Menezes.
Ulysses Gonçalves da Luz.
Vicente Ferreira da Costa.
Vicente Ferreira de Salles Menezes.
Vicente Gomes Pereira.
Wenceslau de Carvalho Paes de Andrade.
Zacharias Rodrigues de Almeida.

30.ª Secção

3.º districto

No Barro, escola do professor Béda, casa n. 37, onde votarão os seguintes eleitores, das lettras—A a Z—inclusive:

Antonio Ignacio de Medeiros.
Antonio Teixeira Lima.
Antonio Fernandes Pereira Braga.
Antonio Bernabé da Annunciação.
Antonio Gomes Pereira Guerra.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio José Teixeira Lima.
Antonio José Vieira.
Antonio Manoel da Silva Braga.
Arsenio Gomes Grangeiro.
Antonio Maia de Lima.
Amaro José Gomes.
Antonio Correia Maia.
Antonio José da Costa.
Antonio de Mello Falcão.
Amaro Alves Bandeira Campello.
Argemiro Eleuterio R. de Hollanda.
Alfredo de Andrade Paes Barretto.
Alfredo de Carvalho Paes de Andrade.
Alipio de Assumpção Cavalcante Pessôa.
Antonio Gomes da Silva.
Antonio José Ferreira.
Antonio José de Moura.
Bento Manoel Carlos de Mello.
Bernardino Pereira Ramalho.
Belmiro Leite da Purificação.
Bernardino da Silva Maltez.
Cicero Gomes Pereira Guerra.
Christovão Eugenio Peixoto.
Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.
Claudino Alleluia da Gama.
Caetano José de Barros.
Capitulino José do Nascimento.
Claudino José de Almeida.
Candido Theotonio da Camara Santiago.
Claudino José dos Santos.
Domingos André Chaves J.
Elias de Almeida Lima.
Ezequiel da Resurreição Alleluia.
Evaristo Cavalcante de Albuquerque Leão.
Ernesto José de Menezes.
Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Miguel Monteiro.
Francisco Mendes Pereira Guerra.
Francisco Joaquim de Moura.
Francelino Pereira Ramalho.
Firmino José dos Santos.
Francisco Luiz dos Santos.
Francisco Pereira Ramalho.
Francisco Marques da Silva.
Francisco José Lisbôa.
Feliciano Paes Barretto.
Francisco de Paula Pinto.
Geraldo José de Barros.
Henrique Alfredo de Almeida.
Innocencio Antonio de Farias Torres.
Innocencio Correia Maia.
José Trevas de Menezes.
José Pedro de Farias.
José Francisco Martins.
José Rodrigues dos Santos.
João Luiz de Souza.
José Gregorio da Cruz.
João Ferreira da Silva.
José de Jesus Moreira Sobrinho.
João Joaquim do Nascimento.
João Francisco Rodrigues.
José Ignacio da Silveira Lobo.
José Francisco Borges.
José Sebastião dos Santos.
José Ildefonso de Souza Rangel.
José Antonio de Assumpção.
João Rodrigues da Silva.
João Manoel dos Prazeres.
Joaquim Laurindo Ribeiro.
José Vieira de Lima.
Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.
Joaquim Machado Lima.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
José Ignacio Gomes.
José Gorgonho Carlos.
Julio Cesar Marinho Falcão.
João Evangelista de Souza.
José de Moura Barros.
João Baptista da Silva.
João Buarque de H. Trevas.
José Claudino de Almeida.
João Antepo tom de Salles Menezes.
João Pinto Machado.
Joaquim da Silva Caminha.
João Francisco de P. Franco.
Joaquim Ruffo Bode.

José Pedro Correia.
Joaquim José de Farias
Leonillo José de Sant'Anna.
Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha
Manoel Menezes de Albuquerque.
Manoel Cleto de Castro.
Manoel de Mello Falcão.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Manoel Antonio do Espirito-Santo.
Manoel José de Luna.
Manoel Ferreira de Castro.
Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Herculano de P. Pinto.
Marcellino José da Paixão.
Manoel Germano de Azevedo.
Miguel Gomes Ferraz.
Malaquias Rodrigues de Salles.
Manoel Hemeterio de Hollanda Trevas.
Manoel Lopes da Silva.
Martinho Paes Barretto.
Manoel José Pereira.
Manoel Triumpho dos Passos.
Manoel José de Farias.
Manoel Jeronymo de Souza Lopes
Manoel Antonio da Cunha.
Manoel Gomes Pereira Guerra.
Nicoláo Verde Ramos.
Pedro de Hollanda Trevas.
Pedro José Coelho.
Pedro Castello Branco da Rocha.
Silvino Rodrigues Cardoso de Barros.
Silvino Malaquias Pacheco.
Severino José do Nascimento.
Symphronio de Moura Barros.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.
Thomaz de Aquino Cesar.
Virgilio Vicente Ferreira.
Zacharias Jeremias Cesar.

(Continúa).

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos Srs. contribuintes do imposto de 300 rs. por tonelada, que não pagaram no prazo de 8 dias contados da entrada de navios e vapores para no prazo de 15 dias mais contados daquella data, recolherem com a multa de 10 % aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo declarada.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1895.

Na ausencia do chefe,
P. Bandeira.

Relação 601$800

MEZ	Entrada	NOMES	Agentes e consignatarios	Toneladas	TOTAL
Outubro..	23	Lúgar sueco «Carl»........	M. S. Maia........	206	61$800
Novembro	12	Vapor inglez «Sicilian».....	E. S. Levy.........	811	243$300
»	12	Barca norueguense «Holden»..	Wilson Sons & C...	718	215$400
»	13	Vapor dinamarquez «Richard»	Pereira Carneiro & C	971	291$300
....	..	....	....	......	601$800

Estrada de Ferro de Pernambuco
do Recife ao S. Francisco
Aviso

Em cumprimento do disposto no decreto n. 2044 de 15 de Julho ultimo, do Governo da União, que alterou as bases da tarifa de transportes desta estrada de ferro, faço publico que do dia 1º de Janeiro proximo vindouro em diante entrarão em vigor as novas bases, que consistem na elevação de 10 réis por kilometro para passageiros de 1ª classe e 5 réis para os de 2ª (Tarifa n. 1).

As taxas das tarifas concernentes ao transporte de algodão, alcool, vinhos, licôres, assucar, couros seccos ou salgados, ficam sujeitas a variação da cotação do cambio, augmentando ou diminuindo 5 % (cinco por cento) das actuaes por dinheiro esterlino entre as cotações de 10 e 20 *pence* por 1$000, sendo a cotação de 20 estabelecida como o padrão das tarifas que ora regulam.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, d Novembro de 1895.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

Atheneu Musical Pernambucano

Sarão extraordinario de S. Cecilia

Scientifico aos Srs. socios que terá lugar na sexta feira 22 do corrente, o sarão de anniversario de S. Cecilia, para o qual devem os mesmos Srs. procurar os seus ingressos em mão do thesoureiro, e convites em mão do abaixo assignado.

Recife, 20 de Novembro de 1895.

João J. dos Santos
1º secretario.

Companhia
Pernambuco Powder Factory

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 18 de Novembro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 32, 1º andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Setembro de 1895 comparado com o de igual mez de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	873 377$968	1.008.126$643	$	134.748$675
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo .	31.540$465	41 851$736	$	10 311$271
Dito das capatasias	7.170$329	5.770$983	1 399$346	$
Armazenagem	28.905$622	23.847$880	5 057$742	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	3.800$000	3 738$182	61$818	$
Dito de dócas	793$200	1.399$537	$	606$337
Addicionaes				
de 60 %	230 803$518	325.124$506	$	94.320$988
de 50 %	167.701$733	193 044$776	$	25.343$043
de 10 %	3 613$366	5 380$579	$	1.767$213
Interior				
Renda das estradas costeadas pela União	98.455$890	$	98 455$890	$
Renda do Correio Geral . . .	13.548$260	$	13.548$260	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	177$500	57$000	120$500	$
Dita dos proprios nacionaes .	116$000	$	116$000	$
Foros de terrenos e de marinha .	31$736	44$523	$	12$787
Laudemios	283$125	1 267$750	$	984$625
Transmissão de propriedade . .	$	666$000	$	666$000
Sello do papel fixo	5 939$770	1.158$380	4.781$390	$
Dito do papel proporcional. . .	4.554$413	1.334$879	3.219$531	$
Dito do papel adhesivo. . . .	16 391$780	22.251$000	$	5.859$220
Imposto de transporte	8 894$300	5 379$900	3 514$400	$
Sobre vencimentos e subsidios .	5.750$750	3 005$926	2 744$824	$
Cobrança da divida activa . . .	73$388	657$175	$	583$787
Consumo				
Imposto de fumo	3 008$500	$	3.008$500	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha.	200$282	180$930	19$352	$
Indemnisações	3.771$320	$	3 771$320	$
Receita eventual, comprehendidas as multas	13.573$828	3 071$083	10.502$745	$
Monte-pio Militar	645$280	526$841	118$439	$
Dito dos empregados publicos. .	5 218$442	2 281$141	2 937$301	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos.	100 063$917	$	100.063$917	$
Bens de defuntos e ausentes . .	859$276	$	859$276	$
Depositos da Caixa Economica .	123.757$000	152.982$000	$	29.225$000
Ditos de diversas origens . . .	31 154$511	2 288$042	28 866$469	$
Contribuição de caridade . . .	6 991$065	2.654$796	4.336$269	$
Somma	1.791.166$534	1 808 092$188	237.503$292	304.428$946

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	940 994$384	1 079 597$242	$	138 602$858
Despacho maritimo	4 593$200	5 137$719	$	544$519
Addicionaes	402 118$617	523 549$861	$	121.431$244
Interior	154.216$912	35.822$533	118.394$379	$
Consumo de fumo	3.008$500	$	3 008$500	$
Extraordinaria	23.409$152	6.059$995	17.349$157	$
Depositos	262 825$769	157.924$838	104 900$931	$
Total	1.791.166$534	1.808.092$188	243 652$937	260.578$621
Differença para menos				16.925$651

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1895 - (Assignado) — O chefe, *Luiz Frederico Codeceira.* — O 2.º escripturario *José Monteiro Pessôa*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador, scientifico aos Srs. contribuintes do imposto de decima que, em face da collecta recentemente procedida nas freguezias de Santo Antonio e S. José, fizeram-se as seguintes alterações nos predios constantes da relação abaixo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1895,

O chefe,
Frederico Guimarães,

Relação das alterações verificadas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia de São José, relativamente ao exercicio de 1895 a 96, pelo lançador Izidoro Ferreira.

Marcilio Dias

86 Um sobrado arrendado por 1.100$
92 Um dito idem idem 500»
98 Uma casa terrea idem idem 333
100 Sobrado idem idem 1.000$
104 Casa terrea idem idem 429$
106 Dita dita idem idem 800$
110 Dita dita idem idem 273$
114 Dita dita idem idem 333$
118 Dita dita idem idem 480$
120 Sobrado idem idem 1.400$
122 Casa terrea idem idem 333$
93 Sobrado idem idem 1.200$
95 Casa terrea idem idem 273$
97 Dita dita idem idem 400$
107 Dita dita idem idem 333$
109 Dita dita idem idem 480$
111 Dita dita idem idem 480$
113 Dita dita idem idem 480$
115 Um sobrado idem idem 800$
117 Dito dito idem idem 600$
125 Casa terrea idem idem 453$
127 Dita dita idem idem 1.300$
129 Um sobrado idem idem 1.000$
131 Dito dito idem idem 1.600$
133 Dito dito idem idem 1.330$
135 Casa terrea idem idem 453$
137 Um sobrado idem idem 1 350$
139 Dito dito idem idem 1.000$
141 Dito dito idem idem 1.000$

Lomas Valentinas

52 Casa terrea arrendada por 333$
54 Dita dita idem idem 400$
58 Dita dita idem idem 393$
60 Dita dita idem idem 333$
66 Um sobrado idem idem 700$
70 Dito dito idem idem 720$
76 Casa terrea idem idem 453$
78 Um sobrado idem idem 606$
80 Casa terrea idem idem 333$
86 Um sobrado idem idem 1.200$
88 Casa terrea idem idem 453$
90 Dita dita idem idem 300$
92 Dita dita idem idem 333$
94 Dita dita idem idem 300$
96 Dita dita idem idem 453$
98 Dita dita idem idem 300$
100 Um sobrado idem idem 900$
102 Casa terrea idem idem 513$
104 Dita dita idém idem 513$
21 Um sobrado idem idem 786$
23 Dito dito idem idem 600$
25 Casa terrea idem idem 300$
27 Um sobrado idem idem 513$
29 Casa terrea idem idem 200$
31 Dita dita idem idem 200$
33 Dita dita idem idem 300$
41 Dita dita idem idem 240$
45 Dita dita idem idem 393$
49 Dita dita idem idem 333$
51 Dita dita idem idem 333$
55 Um sobrado dito dito 440$
59 Casa terrea idem idem 200$

Coronel Suassuna

92 Casa terrea arrendada por 400$
96 Dita dita idem idem 400$
98 Dita dita idem idem 400$
100 Dita dita idem idem 333$
102 Um sobrado idem idem 700$
114 Casa terrea idem idem 600$
116 Dita dita idem idem 500$
118 Dita dita idem idem 632$
120 Dita dita idem idem 489$
126 Dita dita idem idem 300$
134 Dita dita idem idem 333$
136 Dita dita idem idem 333$
138 Um sobrado idem idem 600$
140 Dito dito idem idem 1 100$
142 Dito dito idem idem 1.100$
144 Dito dito idem idem 1.100$
148 Dito dito idem idem 1.000$
150 Casa terrea idem idem 480$
154 Dita dita idem idem 333$
156 Dita dita idem idem 333$
166 Dita dita idem idem 333$
168 Dita dita idem idem 333$
172 Dita dita idem idem 393$
176 Dita dita idem idem 300$
178 Dita dita idem idem 393$
180 Um sobrado idem idem 1.300$
184 Casa terrea idem idem 393$
186 Dita dita idem idem 513$
188 Dita dita idem idem 513$
190 Dita dita idem idem 573$
192 Dita dita idem idem 513$
194 Dita dita idem idem 543$
196 Dita dita idem idem 392$
198 Dita dita idem idem 420$
208 Dita dita idem idem 453$
212 Dita dita idem idem 453$
218 Dita dita idem idem 480$
224 Dita dita idem idem 360$
228 Dita dita idem idem 453$
240 Dita dita idem idem 860$
244 Dita dita idem idem 50 $
246 Dita dita idem idem 573$
248 Dita dita idem idem 740$
250 Dita dita idem idem 600$
254 Dita dita idem idem 513$
256 Dita dita idem idem 500$
260 Dita dita idem idem 393$
264 Dita dita idem idem 300$
268 Dita dita idem idem 573$
278 Um sobrado idem idem 890$
286 Casa terrea idem idem 560$
288 Dita dita idem idem 333$
294 Dita dita idem idem 453$
296 Um sobrado idem idem 1.200$
45 Casa terrea idem idem 273$
51 Dita dita idem idem 333$

Rua Coronel Suassuna

53 Casa terrea arrendada por 333$
55 Dita dita idem idem 333$
61 Dita dita idem idem 393$
63 Um sobrado idem idem 600$
67 Casa terrea idem idem 213$
69 Dita dita idem idem 273$
71 Dita dita idem idem 333$
77 Dita dita idem idem 333$
81 Dita dita idem idem 500$
87 Dita dita idem idem 273$
89 Dita dita idem idem 273$
91 Dita dita idem idem 273$
101 Um sobrado idem idem 673$
103 Casa terrea idem idem 333$
107 Dita dita idem idem 213$
109 Dita dita idem idem 273$
111 Dita dita idem idem 333$
113 Dita dita idem idem 333$
119 Dita dita idem idem 1.079$
123 Um sobrado idem idem 550$
125 Dito dito idem idem 750$
127 Dito dito idem idem 333$
131 Casa terrea idem idem 333$
137 Dita dita idem idem 380$
141 Dita dita idem idem 573$
151 Um sobrado idem idem 1.500$
155 Casa terrea idem idem 333$
159 Dita dita idem idem 513$
161 Um sobrado idem idem 1.700$
173 Casa terrea idem idem 500$
175 Dita dita idem idem 740$
177 Um sobrado, idem idem 900$
189 Casa terrea, idem idem 600$
191 Dita, dita, idem idem 480$
193 Dita, dita, idem idem 333$
199 Dita, dita, idem idem 572$
203 Dita dita idem idem 273$
205 Dita dita idem idem 200$
207 Dita dita idem idem 500$
211 Dita dita idem idem 213$
219 Dita dita idem idem 213$
221 Dita dita idem idem 144$
223 Dita dita idem idem 144$
225 Dita dita idem idem 120$
227 Dita dita idem idem 96$

S. João

4 Casa arrendada por 700$
6 Dita dita idem idem 380$
8 Um sobrado idem idem 800$
10 Casa terrea idem idem 240$
14 Dita dita idem idem 480$
16 Dita dita idem idem 300$
18 Dita dita idem idem 480$
24 Dita dita idem idem 480$
26 Dita dita idem idem 480$
28 Dita dita idem idem 420$
30 Dita dita idem idem 420$
50 Dita dita idem idem 360$
54 Dita dita idem idem 240$
56 Dita dita idem idem 240$
3 Dita dita idem idem 273$
13 Dita dita idem idem 333$
17 Dita dita idem idem 720$
23 Dita dita idem idem 213$
31 Dita dita idem idem 380$
33 Dita dita idem idem 573$
37 Dita dita idem idem 500$
39 Dita dita idem idem 400$
41 Dita dita idem idem 333$
45 Dita dita idem idem 393$
47 Dita dita idem idem 429$
49 Dita dita idem idem 453$
51 Dita dita idem idem 333$
55 Dita dita idem idem 573$
57 Dita dita idem idem 300$
61 Dita dita idem idem 560$
63 Um sobrado idem idem 2:000$
63C Casa terrea idem idem 432$
63D Dita dita idem idem 432$
63F Dita dita idem idem 420$
63G Dita dita idem idem 432$
63H Dita dita idem idem 600$
65 Dita dita idem idem 500$
67 Dita dita idem idem 400$
73 Dita dita idem idem 360$
77 Dita dita idem idem 300$
83 Dita dita idem idem 300$

Travessa dos Martyrios

5 Um sobrado arrendado por 560$

Rua Felippe Camarão

78 Dito dito idem idem 410$
82 Dito dito idem idem 393$
84 Dita dita idem idem 393$
88 Dita dita idem idem 333$
92 Dita dita idem idem 500$
96 Dita dita idem idem 333$
98 Dita dita idem idem 273$
102 Dita dita idem idem 240$
106 Dita dita idem idem 273$
108 Dita dita idem idem 333$
118 Dita dita idem idem 333$
120 Dita dita idem idem 393$
126 Dita dita idem idem 213$
75 Dita dita idem idem 333$
77 Dita dita idem idem 333$
79 Dita dita idem idem 260$
87 Dita dita idem idem 300$
97 Dita dita idem idem 360$
101 Dita dita idem idem 680$
103 Dita dita idem idem 572$
107 Dita dita idem idem 450$
109 Dita dita idem idem 573$
111 Dita dita idem idem 130$
123 Dita dita idem idem 620$

(Continúa).

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber em exemplar do novo compromisso em casa do irmão secretario Manoel Joaquim Alves Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.

O secretario,
Mamede dos Reis.

COMPANHIA
Destilação Fragoso
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria desta companhia, cuja reunião terá logar na séde provisoria da mesma, á rua do Bom Jesus n. 1, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, tendo por fim a leitura do parecer da commissão fiscal e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas dos administradores durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Proceder-se-ha tambem á eleição da nova commissão fiscal e de um director, cargo este que está sendo preenchido interinamente desde Fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de Novembro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes R. Ferreira.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de 201 á 300, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1895

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores:
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria à vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores	Largos da Alfandiga n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e rua dos Guararapes

Aos Srs. de engenho e commissarios de assucar

A Destillação Pernambucana compra toda quantidade de mel de todos os graos por preços sem competencia, fornece vasilhame para a conducção. A tratar na rua do Commercio n. 34 ou na mesma Destillação a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 na Capunga.

Alves Portella Filho,
Gerente,

Extravio de apolices do Estado

Francelina Maria da Conceição faz publico para os devidos fins e de conformidade com o disposto no art. 201 do Regulamento de 2 de Julho de 1879 que se extraviaram as apolices da divida publica deste Estado das quaes é usufrutuaria, em virtude de disposição testamentaria de Antonio Ferreira da Motta Braga, sendo 4 de ns. 480, 481, 482 e 483 do valor de 1.000$000 cada uma, 1 de n. 252 do valor de 500$000, 3 de ns. 346, 347 e 348 do valor de 100$000 cada uma, todas de juros de 7 °/o ao anno.

Essas apolices desde Abril de 1891 não correm premio porque foram chamada a resgate.

Recife, 7 de Novembro de 1895.
Francelina Maria da Conceição.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

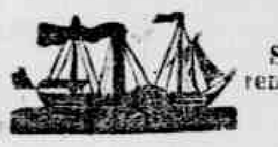
MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camoçim e Maranhão

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia **26** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia 25.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Thames
Commandante James Brander

E' esperado dos portos do sul no dia **24** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete
Clyde
Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa no dia **27** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

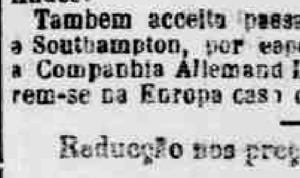
Club Internacional do Recife

Scientifico aos Srs. socios que o sarão deste mez é no dia 23 do corrente; pede-se o comparecimento dos Srs. socios e as Exmas. familias.
Recife, 19 de Novembro de 1895
O director do mez
Eugenio Haberlim.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Norddentscher Lloyd
O vapor
Habsburg



E' esperado da Europa até o dia 1.º de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

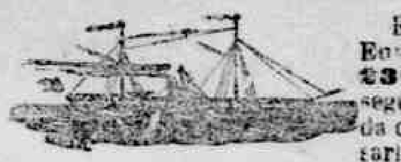
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Asuncion



E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia **22** do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

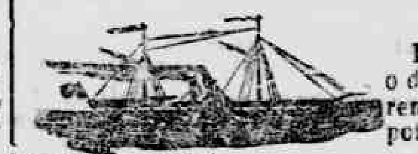
Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **6** de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Red Cross Line of Steamers
O vapor inglez
Cearense



E' esperado até o dia **22** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia **24** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia **22** do corrente, á 1 hora da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 15 duzias de garrafas com cognac.
15 ditas de vinho do Porto.
3 quintos com vinho moscatel.

Quinta-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45
Em continuação

Uma mesa com estante, 1 guarda roupa, 1 cama, 1 mobilia de junco, 1 piano forte e outros moveis.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, entalhada: a tratar das 9 á 1 hora da tarde, á rua da Intendencia, antiga Conquista n. 31 C.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira somente para passar roupa de senhora: a tratar na Serraria Pernambucana, Caes do Capibaribe numero 30.

— D. Thereza Izalina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 896, serie B, da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do art. 201 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

— Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Vende se no Arraial um terreno com 90 palmos de frente e 140 de fundo; a tratar no mesmo logar á rua da Harmonia n. 10.

— Vende-se porções de ferro com 6 palmos, 10 grades de ferro para cima de muro, terreço e jardim, e pedaço de grades, varanda de ferro para ponte, bocca de forno, ferrolho de segurança, traqueta para porta e janella, pés de banco e bandeira de ferro; no largo do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro n. 4.

✝

Manoel do Carmo Bezerra de Menezes

José Honorio Bezerra de Menezes, mulher e filhos rogam a seus parentes e amigos a caridade e favor de assistirem as missas que em suffragio d'alma de seu prezado filho e irmão, Manoel do Carmo B. de Menezes, serão celebradas quinta feira 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja da Soledade. Agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se prestaram com verdadeira caridade e amizade a acompanhar o cadaver até á sepultura, e do mesmo modo agradecerão aos que se dignarem comparecer aos suffragios do 7º dia, para o qual são agora rogados.

✝

Bernardina Dorothéa de Borba Almeida
7º dia

Tertuliano Delgado de Borba Cavalcante, Maria da Conceição de B. Cavalcante, Olympia Jorge de B. Cavalcante, Franco Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Joaquim da Costa Moreira e sua mulher agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, tia, Bernardina Dorothêa de Borba Almeida, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhã de quinta feira 21 do corrente, 7º dia de seu passamento, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Mendes Fernandes

✝ Bento Mendes e seus irmãos, Bernardino Mendes e D. Thereza Fernandes e seus filhos, ausentes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido primo, filho e irmão Antonio Mendes Fernandes, e de novo convidam aos seus amigos e parentes e aos do fallecido, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Graça, sexta feira 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7º dia de seu passamento; por cujo acto de caridade protestam eterna gratidão.

Manoel do Carmo Bezerra de Menezes

✝ Eugenio Lauro Maciel Monteiro, convida a familia, parentes e amigos de seu sempre lembrado amigo Manoel do Carmo Bezerra de Menezes para assistirem a missa que manda rezar na igreja de Nossa Senhora da Soledade no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma do mesmo finado, confessando-se desde já agradecido a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Isabel Epiphania de Souza Leão

O Coronel João de Souza Leão e sua mulher Anna Salles de Souza Leão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do engenho Maranhão no dia 21 do corrente ás 10 horas da manhã, 2º anniversario do fallecimento de sua mãe e sogra, D. Isabel Epiphania de Souza Leão desde já agradecem áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

✝

D. Elvira Teixeira de Freitas Barbosa

O bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, ausente, manda celebrar no dia 26 de Novembro corrente, missas pela alma de sua idolatrada esposa D. Elvira Teixeira de Freitas Barbosa, fallecida no Estado do Espirito Santo, e convida aos amigos e parentes á assistirem as mesmas que serão celebradas nesta cidade, matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do referido dia, 1º anniversario de tão infausto passamento, e na cidade de Olinda, matriz de S. Pedro, as mesmas horas; protestando desde já seu sincero agradecimento a todos quantos comparecerem aos referidos actos religiosos.

Amelia Salgado Carneiro de Albuquerque

✝ Luiz Carneiro de Albuquerque, pais e irmãos, Dr. Paulo de Amorim Salgado e a familia, D. Francisca Gusmão Nery Ferreira e a familia convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que serão rezadas no sabado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista 30 dia do fallecimento de sua mui prezada esposa, nora, cunhada, filha, irmã e neta.

✝

Senador Dr. Joaquim Felicio dos Santos

Aurelio dos Santos Coimbra, ausente, sua mulher e filhos, tendo que mandar rezar uma missa pelo repouso eterno do senador Joaquim Felicio dos Santos, no dia 21 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, convidam aos seus amigos e parentes e aos do fallecido á assistirem a esse acto, que terá lugar na capella do Caxangá ás 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

✝

Victorino Domingues Alves Maia

Celecina Coelho Ramos de Oliveira e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu presado cunhado, compadre, tio e padrinho Victorino Domingues Alves Maia, para assistirem uma missa que pela sua alma mandam rezar na Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; pelo que se confessam gratos.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Largo do Rosario n. 13.

Chama-se a attenção do publico em geral

Pratos finos brancos a 2$000 a duzia, crinos e muitos outros objectos que vende se em grosso ou a retalho, a vontade do comprador, rua de Paulino Camara n. 44, João Martins & C.

Criada

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar rua Duque de Caxias n. 99. Paga-se bem.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)
UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Engenho

Vende se uma parte de um engenho com safra de moer e safra nova fundada, muito bem localisado, perto de uma das estações da estrada de ferro de S. Francisco: a tratar na rua 15 de Novembro n. 54.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario do grande Hotel Americano á rua 15 de Novembro n. 29, tendo-o vendido, convida a todo aquelle que se julgar seu credor, a comparecer no mesmo hotel afim de liquidar contas, isto no praso de tres dias, a contar da data do presente.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

Nathan Gramberg.

Ao commercio

Thomaz Luciano Ramos declara ao commercio e ao publico que em 3 de Setembro proximo passado, vendeu aos Srs. João Ramos & C. o seu estabelecimento na colonia Frei Caneca, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus: quem se julgar com direito ao mesmo poderá apresentar-se no praso de tres dias para ser attendido.

Recife, 20 de Novembro de 1895.

Thomaz Luciano Ramos.

Declaração

Illm. Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda — No Diario de 15 do corrente mez deparei com um annuncio declarando ir no dia 29 deste mez em praça publica o predio n. 281 sito á rua Imperial, por execução da Fazenda contra Carlos Antonio de Araujo, o qual declara que a referida casa nunca lhe pertenceu e nem pertence, assim como nada deve á Fazenda.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

Carlos Antonio de Araujo.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e um criado á tratar na rua Larga do Rosario n. 22, 1º andar, ou na loja da Chapelaria Chique ns. 23 e 25, para a fortaleza do Buraco, a que dormem em casa de seus patrões; prefere-se mãi e filho.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para rapaz solteiro, á tratar á rua Pedro Affonso n. 22.

Taverna

Vende-se uma propria para principiante, por ter pouco capital, á tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernisada de novo, propria para qualquer negocio, em um bom ponto de negocio na freguezia de Santo Antonio, á tratar com o major Francisco Livino de Carvalho em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Sola

Vende-se em grande e pequena quantidade no caes do Ramos n. 4.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia; na rua do Livramento n. 2, loja.

Loja de miudezas

Vende-se uma; informa Eduardo Santiago na rua do Rangel n. 25.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e suas dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, com assistencia interna, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vende-se

Barato um bom piano; na rua Coronel Suassuna n. 296.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com agua encanada bastantes accommodações para numerosa familia; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna, á rua do Rangel n. 53.

Engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora, e que durma em casa dos patrões; a tratar em Olinda, largo de S. Pedro n. 1, e no Recife, rua 15 de Novembro n. 29, armazem.

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua de S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fóra da casa e bom quintal; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1º andar.

Vende-se

A pequena casa de taipa com 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra, com soffrivel quintal, sita na Magdalena, confronte a estação terminal dos bonds, bem como o estabelecimento de diversos generos, denominado Barracão de Tamandaré, na praia de mesmo nome, onde está se edificando o grande lazareto e a estrada de ferro que alli tem de terminar. O lugar se acha actualmente muito habilitado, por quanto alem dos que alli já existiam, contam-se mais de 200 operarios. A razão porque se vende tão futuroso estabelecimento, será dito ao pretendente pelo proprietario M. C. Correia de Mello na praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

O Solar dos Barrigas

Collecção completa de musicas da festejada e muito applaudida revista O Solar dos Barrigas.— A' venda na casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Ourives Oculista

T. EODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em triques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouviu-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu suppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida; o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sédas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de séda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Moraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sédas, padrões novos. As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á séda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Bitos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Canninha verde.
Séda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem de gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Bichas de Hamburgo

Novas e a preço rasoavel; á venda no Salão Braga á rua do Bom Jesus n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

PARA CURAR

a ANEMIA — o RACHITISMO

a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS

o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

OLEO de HOGG

Extracto de FIGADOS FRESCOS de BACALHÃO

O mais activo, agradavel e nutritivo

Receitado ha perto de meio-seculo pelos primeiros medicos do mundo.

EMULSÃO de HOGG

com HYPOPHOSPHITOS de CAL e de SODA

Deliciosa creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradavel ao paladar como o leite: as crianças tomam-o com gosto.

Contra as molestias de Peito, Tosse, Tumores, Erupções de Pelle, etc. (Frascos TRIANGULARES) Farmacia HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, e Pharmacias.

Deposito: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

sursaturados com agua das fontes

Gdes GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT e Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

De GRIMAULT & Cª, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Criado

Precisa-se de um; na rua Duque de Caxias numero 91.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira, de um criado e de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia; na rua do Hospicio n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pequena familia; a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando-se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, assoalhada e mobiliada, podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fioza Lima & C.

MORRHUOL

De CHAPOTEAUT

O MORRHUOL contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. Elle agé com mais rapidez e representa *25 vezes* o seu peso d'óleo. As experiencias effectuadas nos hospitáes provarão que o MORRHUOL é muito efficaz nas *Bronchites*, nos *Resfriamentos*, nos *Catarrhos* e nas *Molestias de peito* em seu principio. Desde os primeiros dias de sua applicação, cessão os suóres nocturnos, reapparece o appetite, avivão-se as cores de face, os doentes accusão um sentimento de bem estar, achão-se mais fortes, a tosse diminue, o corpo augmenta de peso. O MORRHUOL modifica promptamente a constituicão das creanças debeis e lymphaticas, sujeitas a resfriamentos frequentes.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

et em todas as Pharmacias

NOVOS PERFUMES

Para o lenço

DE RIGAUD E Cia

PERFUMEIROS DAS CÔRTES

d'Espanha, da Grecia e da Hollanda

EXTRACTO: Graciosa.
— Iris.
— Violette blanche.
— Ylang-Ylang.
— Lilas blanc.
— Ascanio.
— Rosina.
— Melati.
— Muguet des bois.

Sabões e Pós de Arroz

COM OS MESMOS CHEIROS

Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

MEDALHAS DE OURO

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed

Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.

Paris, 12, rua Drouot e Farmacias.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se à Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 18 á 20 annos, com pratica de padaria; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos ea que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder!

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolcinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e pagar, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de séda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo; ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com cançarinas, figuras diversas, tambores, caixas annulas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

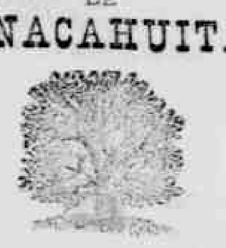
Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA



PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW-YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Grande sortimento

De camisas lizas, bordadas, preguiadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegantes receberam Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 rua Duque de Caxias

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Aluga-se

Uma casa e sitio na povoação do Barro n. 267, do lado da egreja a 15 minutos das estações de Areias e Tigipió, tem a casa 4 quartos cosinha fóra e frente a moderna, portão e terreno arborisado, banho no riacho que lhe passa no fundo do dito sitio.

Trata-se na rua da Praia n. 53.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curado estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato,—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

. . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vida». O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato— e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offrecem para este mal; graças á Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobós desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corrêa da Silva, Cidade do Amparo.

P. DRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o tratavam, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poria-o em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Está hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que curei-me de umas feridas de máo caracter, que tive ha muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo 4 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental-o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro e meu visinho que ha cerca de tres annos vivia da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; pois que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porem como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de ao pé de si. Mandei buscar, de dó do preto, uma porção do seu — Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente, porem, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, estou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato — que vacillo em julgal-o deste mundo, ou em chamal-o Santo e Providencial limitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á vista da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de visu quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducado de Hesser) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brazil e das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei-me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconselhado a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burey—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos — Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas sem sentir melhoras; é para desconsolar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agreiado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao=ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o=ELIXIR M. MORATO=cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S. Francisca Emenia da Conceição=Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO=curou me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião=Alfredo Nebias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Ilatina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio=ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio esse medicamento indigena=Tiburcio Prospero de Souza.=Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo resistiam remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio=Elixir M. Morato=Deus ajude o inventor=Maria Antonia de Souza.=Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos=Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous delles prognosticado a molestia de rheumatica, a outro prognosticou=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Dessimulei, e tinha razão para isso. Visita-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso —ELIXIR MORATO=propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me da morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragiú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tenho saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens, pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga, com muitas côres, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflamações na garganta Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atoa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saude por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado trita couza, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc, etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o —Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bem que é o Elixir M. Morato!! Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetaes que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo. Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circunstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e féras que ha muito tempo não havia que curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga Hespanha, tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou perfeito e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».— Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe. foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.— D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a idéa que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Attesto mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando com estou de completa saude, forte e robusta.— D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca cheguei a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

ELIXIR M. MORATO, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.---Rua Marquez de Olinda n. 24